ANNO XXXIV N. 42.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. S. Margarida de Cortona f.
23 Terça. Ss. Lazaro, Severino e Primitivo mm.
24 Quarta. S. Mathias ap.; S. Pretextato; S. Therezio p.
25 Quinta. Ss. Cesario e Dioscoro mm.; S. Edelberto rei.
26 Sexta. S. Torquato arc. m.; S. Faustiniano b. m.
27 Sabbado. Ss. Antigono, Curso e Bessa soldado mm.
28 Domingo. S. Romão ab.; S. Cerealis m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 20 do corrente foi dimittido o Sr. promotor publico da comarca de Santo Antão, bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros, por haver abandonado o jury no termo da Escada, com parte de doente, seguindo entretanto para a cidade da Victoria.

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1858.

Officio ao conselheiro Francisco Ignacio de Carvalho Moreira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que no dia 8 do corrente foi solemnemente inaugurada a primeira secção da estrada de ferro desta cidade a villa do Cabo, e no dia 9 foi ella aberta ao trafico e á circulação, que tem-se feito até hoje sem nenhum inconveniente. Não achando-se acabadas as obras desta secção, julguei não dever autorisar a sua abertura se não sob as reservas e clausulas, constantes do meu officio ao superintendente da estrada de 6 do corrente, as quaes foram pelo mesmo superintendente aceitas, como V. Exc. verá das copias inclusas. Igualmente envio a V. Exc. copia da informação do engenheiro fiscal da estrada por parte do governo, a qual precedeu á minha deliberação para a abertura da estrada.

Dessa informação ou relatorio verá V. Exc. o estado das obras da primeira secção. Reitero a V. Exc. os protestos da minha mais subida consideração e inteiro apreço.

— 17 —

Officio ao presidente da provincia do Pará.—Inteirado de quanto V. Exc. se servio communicar me em seu officio de 6 do corrente a respeito do major do oitavo batalhão de infantaria João de Castro e Silva, tenho a declarar a V. Exc. que expedi as ordens necessarias á thesouraria da fazenda para descontar dos soldos daquelle official a importancia das passagens que por conta do ministerio da guerra V. Exc. lhe mandou dar para duas criadas e uma escrava.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 5 do corrente sobre a vinda do artifice de fogo Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, que estava prestando serviços no arsenal de guerra dessa provincia.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 23 de janeiro ultimo, sob n. 6, com dous officios do Exm. presidente de Goyaz a mim dirigidos, os quaes por engano foram com sobrescripto a V. Exc. que dignou-se remetter-m'os acompanhados dos dous exemplares do relatorio, a que um delles se refere.

Dito ao presidente de Goyaz.—Recebi hontem o officio que V. Exc. me dirigio em 31 de outubro do anno proximo passado e os dous relatorios que com elle haviam sido por engano remettidos ao Exm. presidente da provincia do Pará.

Dito ao commandante da estação naval.—Havendo nesta data concedido a Rodopiano Manoel da Cruz o prazo de tres dias para provar a isenção que diz ter para não servir na armada; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Annuindo ao que Vmc. solicitou em seu officio de 12 do corrente, sob n. 42, determino nesta data ao inspector interino de saude publica que lhe faça entregar por emprestimo, para o fim conveniente, o barometro que se acha naquella repartição: ficando porém Vmc. na intelligencia de que a extincta sociedade de medicina pertence esse instrumento que deverá ser restituido mediante a competente reclamação.—Officiou-se neste sentido ao inspector de saude do porto.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que, em vista de sua informação de 11 do corrente, concedi a João de Paula Martins Ribeiro, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, a gratificação correspondente a quarta parte do ordenado, de conformidade com a segunda parte do art. 18 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto contar o mesmo professor mais de 12 annos de effectivo exercicio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pelo officio de Vmc. de hontem sob n. 45, fiquei inteirado de ter sido recolhido ao cofre dessa thesouraria a quantia de um conto trezentos e um mil e seis centos reis, que foi entregue pelo commandante do vapor «Paraná»; ficando assim realisada a indemnisação da despeza feita com objectos destinados a capitania do porto da provincia do Ceará.—Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 5 do corrente, sob n. 25, tenho a dizer-lhe que não descobro razão pela qual ao thesoureiro das loterias deixe de ser applicavel o decreto de 5 de dezembro de 1849, quando em tempo não der conta dos dinheiros a seu cargo, e quanto á suspeição do procurador fiscal, em que Vmc. toca, cabe declarar-lhe que esta materia acha-se terminantemente regulada pelo decreto de 16 de janeiro de 1838.

Dito ao director interino das obras publicas.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, que tendo em vista a sua informação de 27 de janeiro ultimo, sob n. 28, dada á cêrca do requerimento de Antonio Henrique de Miranda arrematante dos reparos das arêas do Giquiá, resolvi por despacho de 13 do corrente autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar entregar ao mencionado arrematante metade da importancia em que foram orçados os supraditos reparos.

Dito a camara municipal de Tacaratú.—Cumpre que a camara municipal de Tacaratú remetta a esta presidencia os documentos que, na conformidade do art. 4 da resolução de 31 de outubro de 1831, devem legalisar as despezas constantes do balanço que acompanhou o officio da mesma camara datado de 21 de janeiro ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear tenente quartel mestre do corpo de policia ao alferes da 2.ª companhia do mesmo corpo Manoel Fernandes de Albuquerque Mello. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o Rio Grande do Norte no vapor «Iguarassú» os soldados do corpo de policia daquella provincia Luiz José de Oliveira e Manoel Ferreira de Prado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 106, que acaba de expedir as necessarias ordens a thesouraria de fazenda para passar guia de soccorrimento ao major do corpo fixo de Minas Geraes Francisco Antonio de Souza Camisão, e á agencia de vapores para o fazer transportar para a côrte com sua mulher e tres filhos.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo vapor «Paraná» que hontem seguio para os portos do sul foram remettidos os officios que acompanharam os de V. S. sob n. 63, 65 e 67, do corrente mez.

Dito ao Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetter a V. S. a informação inclusa ministrada pela camara municipal de Tacaratú sobre as causas da carestia dos generos alimenticios.

Dito ao inspector da alfandega.—Devolvo a collecção de leis de 1856 com o supprimento exigido por V. S. em seu officio de hontem.

Dito a camara municipal de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' camara municipal de Tacaratú que opportunamente será submettido a' consideração da assembléa legislativa provincial o officio de 27 de janeiro ultimo, no qual a mesma camara insta pela approvação das posturas a que se refere.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 20 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 25.

O brigadeiro commandante das armas interino, determina que fique desligado nesta data, do 9.º batalhão de infantaria ao qual se acha addido, o Sr. major Francisco Antonio de Souza Camisão, que segue hoje para a corte, afim de reunir-se ao corpo fixo de Minas-Geraes.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Diario de Pernambuco.

Temos a' vista jornaes do sul do imperio, dos quaes foi portador o «Tocantins», cujas datas alcançam: do Rio a 11, da Bahia a 17 e de Maceió a 19 do corrente. Eis o que de importancia trazem elles:

Rio da Prata.

Acerca das provincias dessa republica eis o que diz o «Jornal do Commercio»:

« Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez «Camilla». As datas que traz de Buenos-Ayres alcançam a 1, e de Montevidéo a 4 do corrente.

« O «Camilla» he portador da importante nova de haver sido completamente supplantada e vencida a rebellião de Montevidéo, obtendo o governo o mais completo triumpho.

« Os revoltosos, absolutamente exhauridos de recursos, além dos que podiam colher do saque e do roubo, acossados de todos os lados pelas forças do governo, habilmente dirigidas pelo general Anacleto Medina, foram obrigados a render-se, ficando prisioneiros todos os chefes, a' excepção de Brigido Silveira, que antecedentemente se embrenhara nas serras do departamento de Minas.

« Se parece hoje fóra de duvida que o Brasil e a Confederação Argentina estavam dispostos a auxiliar o Estado Oriental no empenho de suffocar a revolta, não he menos certo que o governo daquella republica conseguio o desejado fim sem a realisação material daquelle auxilio.

« Cumpre entretanto reconhecer que a noticia da coadjuvação do imperio e da Confederação altamente contribuio para a desmoralisação dos anarchistas, e para o desanimo daquelles que de fóra os incitavam.

« Triumphou pois a autoridade legal na republica do Uruguay contra a demagogia desenfreada que, uma vez mais, a despeito do decidido pronunciamento da maioria da nação, ousou erguer o odiento e esfarrapado estandarte da guerra civil, do saque e da pilhagem.

« Ainda bem! De todo o coração felicitamos os nossos vizinhos, porque esse triumpho he um grande passo dado para consolidar as instituições, e para garantir e tornar perduravel a ordem publica, afim de que possa o paiz entrar nas vias do desenvolvimento e do progresso, como o reclamam os elementos de que he dotado, e como o exige a civilisação do seculo em que vivemos.

« Oxalá que a justa punição que devem soffrer os cabecilhas da rebellião que acaba de ser supplantada sirva de escarmento aos cegos e aos insensatos que se deixaram levar pelas vozes seductoras, pelas promessas lisongeiras dessas falsas sereias!

« No dia 30 do passado chegou a' capital a noticia do fausto acontecimento que restituia a' republica a tranquillidade e a paz.

« A's 7 horas da manhãa do referido dia recebeu o presidente a seguinte communicação:

« Illm. Sr presidente da republica D. Gabriel Antonio Pereira.

« Florida, 29 de janeiro de 1858.

« Meu apreciado Sr. presidente.—Conforme tive a honra de participar a V. Exc., separei-me do exercito ante-hontem do outro lado do Yi, por ordem do Sr. general em chefe, e hontem a' noite cheguei a esta povoação, que vim achar submergida na maior consternação pelo saque que soffreu dos anarchistas.

« São 6 horas da tarde, e chega um official de Durazno dizendo-me que estranha muito não tenham chegado aqui os proprios que sahiram daquella povoação esta madrugada dirigidos a mim com a fausta noticia do triumpho de nossas armas sobre os anarchistas, o que se soube alli por uma nota do general em chefe. Bem que os proprios não chegassem ainda, não quero perder um momento em anticipar a V. Exc. a noticia de tão importante successo, e para esse fim envio com este o sargento maior D. Juan Pablo Peres, aproveitando a occasião de recommenda-lo a V. Exc. pelos seus bons serviços a este departamento.

« Segundo as informações do official vindo de Durazno, parece que os anarchistas se tinham fraccionado. Ignora os promenores do successo, porém me assegura ter lido a nota do Sr. brigadeiro general Anacleto Medina, em que diz que o exercito alcançou os anarchistas no Paso de Quinteros do Rio Negro, hontem, e que, havendo-os rodeado, aprisionou Cesar Dias, Caballero, Benigno Islas, etc. etc., ao todo cerca de 300 homens, a maior parte de infantaria.

« Apresso-me, pois, a communicar a V. Exc. tão plausivel noticia, felicitando-o pelo brilhante triumpho que obteve a causa dos principios e do patriotico governo de V. Exc. sobre a propaganda revolucionaria e suas hordas vandalicas. De V. Exc. muito attento compatriota e seguro servidor, etc.—Juan P. Caravia.»

« A' 1 hora da tarde foi entregue ao presidente a participação official do general Medina, concebida nos seguintes termos:

« Viva a patria!

« Exm. Sr. presidente da republica D. Gabriel Antonio Pereira.

« Quartel-general, Paso de Quinteros, no Rio Negro, 28 de janeiro de 1858.

« Meu querido presidente: triumphamos completamente, pois o exercito rebelde, que conseguimos alcançar, submetteu-se todo, entregando as armas, cavallos e bagagens.

« Amanhãa, Sr. presidente, darei a V. Exc. circumstanciada noticia do que occorreu neste successo tão feliz para a tranquillidade da republica.

« Os generaes Dias, Freire, o coronel Tajes, e mais quatorze chefes estão presos em nosso poder.

« Felicito a V. Exc. por tão esplendido triumpho.

« De V. Exc. affectuosissimo amigo. — Anacleto Medina.»

« Esta participação official, que immediatamente circulou por toda a cidade com a rapidez do raio, e que o governo mandou annunciar por meios de salvas e repiques de sinos, foi acolhida com as mais vivas demonstrações de prazer e de enthusiasmo.

« Entretanto, como quasi sempre sóe acontecer em circumstancias identicas, alguns estouvados, apezar da vontade e da vigilancia da autoridade, praticaram excessos reprovados, taes como o apedrejamento das vidraças de varias casas, e o quebramento de duas typographias, a do «Nacional», e a do «Commercio del Plata».

« O governo porém não tardou em manifestar publica e officialmente a sua reprovação a esses excessos, expedindo ao chefe de policia da capital o seguinte despacho:

« Ministerio do governo. Montevidéo, 31 de janeiro de 1858.

« Chegou ao conhecimento do governo que na noite de hontem, a pretexto de celebrar o triumpho das armas nacionaes sobre os anarchistas, commetteram-se excessos que se não podem tolerar, porque offendem o decoro e a dignidade do paiz, contrariando ao mesmo tempo os immutaveis principios da administração.

« Ha para o governo um interesse muito marcado no respeito absoluto, tanto a' propriedade, como a's pessoas, e assim como esta' sempre disposto a fazer a mais ampla justiça pelos meios legaes, não pode consentir de maneira alguma que cada um a tome, nem ainda nos momentos de justo desafogo da população ao annuncio de um feito glorioso, que assegura a paz, e as instituições da republica.

« No dever de evitar a repetição desses excessos, e castigar os seus perpetradores, se ordena a V. S. que se proceda a levantar o competente summario para a justificação dos feitos causados e averiguação dos culpados, tomando ao mesmo tempo as medidas mais adequadas para a conservação da ordem e effectividade das garantias que a constituição confere a todos os habitantes do Estado, dando-lhe V. S. de tudo immediata conta. Deos guarde a V. S. muitos annos.—Antonio de las Carreras.—Sr. chefe de policia da capital. »

« O presidente da republica, ao receber a parte official do triumpho das armas legaes, fez publicar a seguinte proclamação!

« O presidente da republica aos bravos que compõe o exercito constitucional na campanha.

« Compatriotas e amigos! Entre as acclamações enthusiasticas dos vossos companheiros de armas da capital, e vivamente impressionado pelo que a mim toca com a grande gloria que acabais de dar a' patria, como presidente da republica, e como Oriental, vos dou os mais sinceros parabens!

« Compatriotas! Haveis salvado a republica da mais desastrosa rebellião, cobrindo-vos de gloria nos campos da batalha, haveis sellado com o mais esplendido triumpho o cego atrevimento da anarchia.

« Bravos defensores de ordem! O presidente da republica tem sido rodeado neste dia das mais calorosas felicitações que tem recebido em vosso nome, porque se he certo que esta' disposto sempre a consagrar tudo ao serviço da patria, compartindo os vossos sacrificios e fadigas, honra se tambem em reconhecer que sem o vosso valor e decisão periclitariam ainda a tranquillidade da republica, suas leis e suas instituições.

« Benemeritos soldados! A patria premiara' os vossos heroicos esforços, e assignalara' o vosso triumpho com toda a altura a que elle alcança.

« Ao presidente da republica incumbe a iniciativa de tão merecida recompensa.

« Vosso compatriota e amigo,—Gabriel A. Pereira. »

« Na noite do dia 1.º do corrente chegou a' capital o officio do general Medina ao ministro da guerra, communicando detalhadamente os successos do dia 28, que deram em resultado a submissão dos revoltosos.

« Aqui transcrevemos esse officio, que o governo mandou immediatamente publicar em boletim.

« O general em chefe de operações.

« Sr. ministro.—Depois de haver participado a S. Exc. o Sr. presidente da republica o «submettimento completo do exercito dos rebeldes», passo a dar conta detalhada a V. Exc. do occorrido neste feito d'armas.

« No dia 28 pela manhãa tive aviso pelo meu chefe da vanguarda o Sr. coronel D. Dyonisio Coronel, de que o exercito dos rebeldes occupava a' margem direita do Rio Negro e Paso de Quinteros. Assim que cheguei com o corpo do exercito, mandei que comesse; e em seguida ordenei ao meu chefe de estado-maior, coronel D. Francisco Lasala, que marchasse sobre o dito Paso com as forças e as [illegible] do modo seguinte:

« As duas peças de artilharia sobre o mesmo passo ao mando do seu capitão D. Manoel Peres com uma guerrilha de cavallaria, deixando desembarcada a sua frente; a esquerda das peças o segundo batalhão de guardas nacionaes, em companhia do primeiro e da policia aggregados a este, todas ao mando do tenente coronel D. Lesmes Bastarrica.

« A' direita da artilharia collocou-se em escalão o primeiro esquadrão de linha ao mando do seu commandante o major D. Ignacio Madriaga, e a minha escolta ao do seu commandante o tenente D. Leon Mendozo.

« A' esquerda do batalhão de infantaria formavam em escalão cinco esquadrões, que se compunham dos guardas nacionaes dos departamentos de Durazno e S. José, o [illegible] primeiro ao mando do Sr. coronel D. Basilio Munoz, e os dous restantes ao do seu commandante D. Rafael Rodrigues, destacando meio esquadrão para cobrir uma picada que se achava como que a vinte quadras acima do Paso de Quinteros.

« Ao mesmo tempo que se estabelecia esta linha ordenei ao meu chefe da vanguarda que se pozesse a grande galope com ella e passasse o passo de Baigorria, que fica legoa e meia rio acima, e que carregasse e derrotasse quanto se pozesse a sua frente, para se tomar a retaguarda dos rebeldes. Effectivamente o dito chefe destacou ao Sr. commandante D. Gervacio Burgueno, o qual forçou este passo acutilando e derrotando quanto encontrou por diante.

« Ao commandante D. Timotheo Aparicio, do departamento da Florida, se ordenou com o seu esquadrão passasse tambem o rio por uma picada falsa. Em seguida passaram os esquadrões dos guardas nacionaes dos departamentos de Maldonado e Cerro Largo; os primeiros sob as ordens do seu commandante o tenente coronel D. Bernardino Olid, e os segundos sob os do commandante tenente coronel D. Augustaro Munoz. Seguiam estas forças pela margem direita do rio, a grande galpe, destroçando quanto se apresentava a sua frente, e ao remontar os montes e dispor o meu ataque simultaneo com as ditas forças, appareceu no passo um delegado dos rebeldes que mandei receber pelo tenente coronel D. Geremias Oliveira, segundo chefe do estado maior, o qual delegado offerecia o—submettimento completo dos rebeldes—e a entrega das armas, o que aceitei para evitar o derramamento de sangue, ficando deste modo demonstrado o poder irresistivel do exercito da republica, que sustenta tão dignamente o seu governo e as suas instituições.

« Ficaram em nosso poder, e a' disposição do Exm. governo, prisioneiros, os ex-generaes D. Cesar Dias e D. Manoel Freire, sendo o primeiro o general em chefe do exercito, e o segundo o seu chefe do estado maior, e mais nove chefes, 63 officiaes e 315 individuos de tropas, havendo morrido uma porção dos rebeldes, que fugião do campo e não se rendiam. Esta' tambem em nosso poder o armamento e demais petrechos de guerra, mencionados na relação junta, e toda a cavalhada que foi distribuida pelos corpos.

« O exercito que tenho a honra de commandar, Exm. Sr., compõe-se todo de valentes e virtuosos orientaes, de modo que se não póde designar assim um só sem comprehender os demais.

« Com a intima expressão do meu coração, recommendo a consideração do Exm. governo ao meu chefe de estado maior o Sr. coronel D. Francisco Lasala, que preencheu cumprida e militarmente os seus deveres; ao segundo chefe de estado maior tenente-coronel D. Geremias Oliveira, a todos os meus ajudantes de campo e aos chefes e officiaes do estado maior, ao sargento maior chefe de parque D. Joaquim Espina, ao capitão D. Manoel Peres, de artilharia, seus officiaes e tropa, ao tenente-coronel D. Leomes Bastarrica, do segundo de guardas nacionaes, a seu major D. Carlos Lacalle, seus officiaes e tropa; ao Sr. coronel D. Dyonisio Coronel, seus officiaes e tropa; ao Sr. coronel D. Bazilio Munoz, chefe das guardas nacionaes do departamento do Durazno, com seus chefes, officiaes e tropas; ao tenente coronel D. Bernardino Olin, e commandante D. Gervasio Burguerio, do departamento de Maldonado, com seus chefes, officiaes e tropa; ao tenente coronel do departamento de San José D. Raphael Rodrigues, seus chefes, officiaes e tropa; ao commandante D. Timotheo Aparicio do departamento da Florida, com seus officiaes e tropa; ao sargento maior D. Ignacio Madriaga do primeiro esquadrão de linha, com seus officiaes e tropa; ao tenente da minha escolta D. Leon Mendoza, e por ultimo ao meu ajudante de ordens e secretario ajudante maior D. Manoel M. Paladiz, que comprio perfeitamente os seus deveres.

« Tenho tambem a grata satisfação de recommendar a' consideração de V. Exc., o bom desempenho do cirurgião do exercito Dr. D. Pedro Capechourat.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—Anacleto Medina.—Exm. Sr. ministro da guerra D. Andrés Gomes.»

« O presidente da republica, em conselho de ministros, no mesmo dia em que teve conhecimento da derrota dos revoltosos, resolveu que fossem fuzilados in continente os generaes Cesar Dias, Freire, e todos os chefes e officiaes aprisionados. Nesse sentido se expediram immediatamente as necessarias ordens ao general em chefe do exercito.

« Posteriormente, porem, as solicitações dos sentimentos de compaixão e humanidade do corpo diplomatico, as supplicas da sociedade de beneficencia que, acompanhada das irmãas de caridade foi em corporação á presença do presidente, as lagrimas das desgraçadas familias daquelles insensatos, e a circumstancia de constar, bem que não officialmente, a existencia de uma garantia de vida concedida pelo general Medina aos presos, conseguiram no dia 2 do corrente que o presidente mandasse suspender a execução das ordens dadas.

« Presume-se, porem, que essa suspensão chegaria tarde, sobre tudo se, como alias claramente se deprehende da participação do general, nenhuma concessão tivesse este feito.

« As transacções commerciaes achavam-se ainda completamente paralysadas na praça de Montevidéo. He provavel porem que as cousas voltem ao seu estado normal, agora que a confiança na autoridade começa a restabelecer-se.

« O vapor « Amazonas » chegou a Montevidéo as 5 horas da tarde do dia 29 do passado, em 4 dias e 18 horas.

« As noticias de Buenos-Ayres e da Confederação Argentina são destituidas de interesse.

« Ha datas da Assumpção do Paraguay de 26 do passado.

« A julgar pelas boas relações em que parece achar-se alli o Sr. conselheiro Paranhos com o presidente da republica, he fundada razão para suppor-se que as nossas cançadas questões serão dentro em pouco decididas amigavel e satisfactoriamente. Essa crença de alguns, alegrava sobre modo o commercio e toda a população daquella capital.

« Por nossa parte, aguardando o resultado da negociação, faremos sinceros votos para que seja confirmada a opinião que acabamos de mencionar. »

Rio de Janeiro.

Baixaram, pelos diversos ministerios, os seguintes decretos:

Fazenda, n. 2,082 regulando o numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do imperio.

Imperio, n. 2,091, alterando alguns dos artigos dos estatutos da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Justiça, ns. 2,076, 2,085, 2,089 e 2,099, elevando os ordenados dos empregados das secretarias de policia das provincias do Paraná, das Alagoas, do Piauhy, e de S. Paulo, 2,084 alterando a organisação da guarda nacional da capital do Pará, 2,087 marcando o ordenado do promotor publico da nova comarca de Santo Antonio da Patrulha, em S. Pedro, e 2,088 creando um lugar de juiz municipal e de orphãos no termo da villa do Rio Preto, em Minas Geraes.

Falleceram, o capitão de mar e guerra reformado Bernardino de Senna e Araujo e o brigadeiro Dr. José Padro Nolasco Pereira da Cunha.

Foi reconduzido, por decreto de 8 do passado, no lugar de juiz municipal e orphãos da cidade do [illegible], o Dr. Miguel Archanjo da Silva Costa.

Depois dos competentes interrogatorios, acareações e mais tramites, verificou-se que o autor do desfalque do cofre da pagadoria de marinha havia sido um dos pagadores, Luiz José de Victoria, contra o qual se instaurou o processo de peculato.

Foram nomeados para commandarem: o corpo de imperiaes marinheiros, o capitão de mar e guerra Raphael Mendes de Moraes e Valle; o vapor «Vis[illegible]», o capitão-tenente Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida; a corveta «União», o capitão-tenente Bernardo Antonio Loureiro; o brigue escuna «Olinda», o primeiro tenente Felicio de Sa' Brito; e o patacho «Thereza», o primeiro tenente Pedro Cordeiro de Araujo Feio.

O rendimento da alfandega da côrte no mez proximo passado, foi de 1.353:796$935.

Por decreto de 25 do passado, foram nomeados: José da Silveira Dutra, amanuense da secretaria da policia da provincia do Ceara', para o lugar de thesoureiro da sobredita repartição.

O desembargador João Paulo de Miranda para procurador da corôa e fazenda nacional na relação do Maranhão.

O bacharel Angelo da Matta e Andrade para juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Zepherino de Almeida Pinto, juiz municipal e orphãos do termo de Mar de Hespanha, na mesma provincia, ficando sem effeito o decreto de 21 de setembro do anno findo, que o nomeara para o termo do Ayuruoca, na referida provincia.

Para o mesmo cargo, no termo do Serro, da mesma provincia, o bacharel Aurelio A. Pires Camargo

Idem do termo de Ayuruoca, na mesma provincia, o bacharel Fidelis de Andrade Botelho, ficando sem effeito o decreto de 12 de novembro do anno passado, que o nomeara para o termo de Mar de Hespanha daquella provincia.

Idem do termo de Valença, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Carlos Augusto Ferraz.

Idem para juiz de direito da comarca de Santo Antonio da Patrulha, da provincia de S. Pedro, o juiz municipal Ludgero Gonçalves da Silva.

Idem da comarca de Cavalcanti, na provincia de Goyaz, o juiz municipal José Rodrigues Jardim.

Idem da comarca do Principe Imperial, na provincia do Piauhy, o juiz municipal José Antonio da Rocha Vianna.

Foram removidos:

O juiz de direito Manoel Filippe Monteiro, da comarca do Rio Grande, na provincia de S. Pedro, para a de Campos, na do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Antonio de Cerqueira Lima Junior, da comarca de Cavalcanti, na provincia de Goyaz para a da Imperatriz, na do Ceara', tambem por haver pedido.

O juiz de direito Theophilo Ribeiro de Rezende, da comarca de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, para a do Rio das Mortes, na provincia de Minas-Geraes, tambem por haver pedido.

O juiz de direito Jaime Carlos Leal, da comarca da Imperatriz, na provincia do Ceará, para a de S. Matheus, na do Espirito-Santo, tambem por haver pedido.

Foi aceita a renuncia que fez o padre Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro do canonicato da capella imperial, sendo-lhe conservadas as respectivas honras.

A Joaquim Antonio Novaes foi perdoada a pena de quatro mezes de prisão e multa a que foi condemnado pelo jury de Nova-Friburgo da provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 26 do mesmo mez foram promovidos:

O capitão João de Souza Ozorio ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 2 da guarda nacional de Matto-Grosso.

O capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Paraty e Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro, Manoel Gomes de Campos, ao posto de major-ajudante d'ordens do mesmo commando.

O capitão Antonio Felippe de Mello ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão 34 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Ao capitão da 5.ª companhia do corpo de cavallaria da guarda nacional da côrte, José Francisco do Amaral Costa, foram concedidas as honras do posto de major da mesma guarda.

Por decreto de 3 do corrente foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Canindé, na provincia do Ceara, o juiz municipal João da Matta Correa Lima.

Dito do termo de Cabo-Frio, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Augusto Cezar de Azevedo.

Dito do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia, o bacharel Antonio Telles da Silva Lobo.

Foi reconduzido o juiz municipal e orphãos do termo de Maragogipe, na provincia da Bahia, Carlos de Cerqueira Pinto.

Foram removidos a seu pedido os juizes municipaes e de orphãos, a saber: Joaquim Tito de Pinho Lima, do termo de Turyassú para o de Caxias e S. José na provincia do Maranhão.

Thomé Fernandes Madeira de Castro, dos termos de Caxias e S. José, para o de Turyassú na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de janeiro findo, pelo qual fôra nomeado Fabio Justiniano dos Reis tabellião e escrivão de orphãos e de capellas e residuos do termo de Anajatuba, na mesma provincia do Maranhão, por ter sido extincto o respectivo fôro civil.

Por decreto de 5 do corrente foram nomeados:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Sorocaba, Itú, Porto Feliz, João Reque e Pirapora, da provincia de S. Paulo.

Foram reformados:

No posto de tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, o major da 5.ª secção do batalhão da mesma guarda, Francisco Manoel Gaga Quintanilha.

Foram concedidas as honras do posto de major da guarda nacional da côrte a José Gomes de Oliveira, capitão da 3.ª companhia do 1.º batalhão da reserva da mesma guarda.

Por decreto de 6, foi approvada a companhia de seguro de vidas livres e escravas, denominada—Tranquillidade. No dia 15 devia reunir-se a assembléa geral para eleger a sua directoria.

Lê-se no «Correio Mercantil»:

« Recebemos a seguinte relação dos empregados ultimamente nomeados para as alfandegas abaixo declaradas:

« Da côrte.

« Primeiros escripturarios, os segundos ditos Domingos Ignacio Tavares e João Ferreira Leal.

« [illegible] ditos, os amanuenses Miguel [illegible] Macedo e Antonio [illegible], e o segundo escripturario [illegible] Pernambuco, Gabriel Affonso Ri[illegible]

« Amanuenses, Domingos Alves Ribeiro Mend[illegible], Pedro Alexandrino de Souza Portugal, os amanuenses praticantes Ernesto de Albuquerque Lins e Carlos Augusto Rodrigues Martins, e os guardas Ernesto José Moreira de Castro e Manoel de Oliveira Coelho.

« Feitor-conferente, o 1.º escripturario Antonio de Sá Brito.

« Ajudante dos conferentes, o ajudante do escrivão de entrada e descarga José Joaquim de Almeida e os amanuenses Ignacio José Caetano da Silva e Jacintho José Martins Pamplona.

« Ajudante do guarda-mór, o guarda-mór da Parahiba, José Florindo Torres de Albuquerque.

« Ajudantes do escrivão da entrada e descarga, o amanuense Carlos Thomaz Garcia de Almeida e o porteiro João Pereira Vidal.

« Da Bahia.

« Segundo escripturario, o ajudante dos conferentes Francisco Fausto da Silva Castro.

« Feitores conferentes, o Dr. José Paes de Souza, o 2.º escripturario João Baptista de Castro Rebello e o ajudante dos conferentes Francisco Ferreira França.

« Ajudantes dos conferentes, Raymundo Gonçalves Martins e Joaquim Borges Campos.

« De Pernambuco.

« Segundos escripturarios, o amanuense João Athanasio Botelho, e o 1.º escripturario da do Maranhão, Ricardo Pereira de Farias.

« Amanuenses, João Ozorio de Castro Maciel Monteiro e Hermenegildo Coelho da Silva.

« Feitores conferentes, o bacharel Clemente José Ferreira da Costa, o feitor do consulado Antonio Bento Frões e o ajudante dos conferentes Manoel Peregrino da Silva.

« Ajudante dos conferentes, João de Freitas Barbosa, Manoel Caldas Barreto e o amanuense Florencio Domingues da Silva.

« Do Maranhão.

« Feitor conferente, o feitor conferente da do Rio Grande do Sul, Antonio José de Almeida Gama.

« Escrivão da entrada e descarga, o feitor conferente Francisco Xavier de Miranda Machado.

« Do Pará.

« Primeiro escripturario, o segundo dito Gaspar José Camoello.

« Segundos ditos, José João da Silva e o amanuense Manoel Antonio Ferreira.

« Amanuenses, Filippe Josquim de Souza e os guardas Antonio Bernardo de Souza e Pedro Henriques Cordeiro.

« Feitores conferentes, José Luiz da Gama e Silva, e o 1.º escripturario Felippe Pereira Marinho Falcão e Mello.

« Ajudante dos conferentes, João de Deos e Silva.

Porteiro, Antonio Araujo Marques.

« Do Rio Grande do Sul.

« Primeiros escripturarios, os da extincta de S. José do Norte, José Pedro da Silva e João de Mello Rodrigues Vianna.

« Segundos ditos, os da extincta de S. José do Norte, Luiz Antonio da Rocha e Jacintho Ferreira da Silva.

« Amanuenses, os da extincta de S. José do Norte, Antonio Gonçalves da Silveira e João Alves Pereira da Silva.

« Escrivão o da extincta de S. José do Norte, Fernando Ferreira da Silva.

« Ajudante do dito, o da extincta de S. José do Norte, Antonio Pereira de Almeida Junior.

« Guarda-mór, o da extincta de S. José do Norte, Christiano Frederico Buis.

« Ajudante do dito, o da extincta de S. José do Norte, Rodrigo José de Lamare.

« Feitores conferentes, os da extincta de S. José do Norte, José Leonardo Germano, João José da Costa Araujo, e o escrivão Antonio José Gomes Porto-Alegre.

« Ajudantes dos conferentes, o da extincta de S. José do Norte, João Luiz Valerio, e o guarda-mór da de Santa Catharina, José da Silva Mafra Sobrinho.

« Da Paranaguá.

« Feitor conferente, o da extincta de S. José do Norte, Antonio Antunes Porciuncula.

« Foram demittidos das alfandegas:

« Da corte.

« O ajudante do escrivão da entrada e descarga, José Francisco de Brito.

« Ajudantes dos conferentes, Marianno José Pereira Filho, José Joaquim dos Santos e Joaquim Duarte e Silva.

« Rio Grande do Sul.

« O feitor conferente Joaquim Manoel de Almeida.

« O amanuense José de Oliveira Bueno. »

« O governo imperial expedio a 16 do corrente um decreto regulando [illegible]umero e vencimentos dos empregados [illegible] alfandegas do imperio.

« Essa medida veio minora[illegible] dos grandes inconvenientes que se not[illegible] organisação desses estabelecimento[illegible] arrecadação de rendas. Hoje os em[illegible] inferiores vão receber vencime[illegible]s equitativos, posto que não seja[illegible] satisfactorios. Mas emfim ja he [illegible]oramento de sorte.

« Para a alfandega [illegible]iro deu-se como porcentage[illegible] empregados 0,6 por cento da [illegible]r 800 quotas [illegible]

« Um[illegible]dos, 1:500$ de gratifica[illegible]

« Um escrivão 2:200$ [illegible], 1:000$ de gratificação e 20 quotas.

« Seis primeiros escripturarios, 1:600$ de ordenado, 800$ de gratificação e 9 quotas.

« Seis segundos ditos. 1:200$ de ordenado, 600$ de gratificação e 6 quotas.

« Vinte amanuenses, 800$ de ordenado, 400$ de gratificação e 3 quotas.

« Um thesoureiro 2:000$ de ordenado, 1:000$ de gratificação e 10 quotas.

« Dous fieis, 1:000$ de ordenado, e 600$ de gratificação.

« Um guarda mór, 2:200$ de ordenado, 1:100$ de gratificação e 20 quotas.

« Dous ajudantes do mesmo, 1:[illegible]00$ de ordenado, 700$ de gratificação e 8 quotas.

« Um escrivão de descarga 2:000$ de ordenado, 1:000$ de gratificação e 18 quotas.

« Dous ajudantes do mesmo, 1:300$ de ordenado, 650$ de gratificação e 6 quotas.

« Vinte feitores conferentes, 1:800$ de ordenado, 900$ de gratificação e 16 quotas.

« Oito ajudantes dos mesmos, 1:000$ de ordenado, 500$ de gratificação e 5 quotas.

« Um stereometra, 1:800$ de ordenado, 900$ de gratificação e 16 quotas.

« Um ajudante do mesmo, 1:000$ de ordenado, 500$ de gratificação e 6 quotas.

« Um porteiro, 1:200$ de ordenado, 600$ de gratificação e 7 quotas.

« Quarenta guardas de 1.ª classe, 400$ de ordenado, 100$ de gratificação e 2 quotas.

« Sessenta ditos de 2.ª classe, 360 de ordenado, 100$ de gratificação e 1 quota.

« Quatro continuos, 360$ de ordenado, e 100$ de gratificação.

« Dous correios, 360$ de ordenado e 100$ de gratificação.

« Doze amanuenses praticantes, 240$ de ordenado.

« O numero dos amanuenses, guardas, continuos e correios, continua a poder ser augmentado quando o reclamem as necessidades do serviço.

« Foi supprimida a alfandega de S. José do Norte, na provincia de S. Pedro, e substituida por uma mesa de consulado e collectoria.

« As mercadorias de importação que se destinarem ao dito porto serão despachadas na alfandega do Rio Grande, mas poderão ser desembarcadas naquella cidade as que forem indispensaveis para que a embarcação possa seguir para o ancoradouro do Rio-Grande.

« A reforma operada por este decreto começa a vigorar na alfandega da côrte de amanhãa em diante, e nas outras alfandegas no primeiro dia do mez que se seguir a sua recepção.

« Daremos depois a organisação das outras alfandegas. »

« Teve hontem lugar uma experiencia relativa as balas de percussão inventadas pelo Sr. tenente-coronel Luiz Manoel Gonçalves, director do trem e laboratorio de artilharia naval. A experiencia teve lugar fora da barra, e na distancia de tres amarras atiraram-se sobre as pedras da ilha dos Paios oito balas de calibre 32 que fizeram explosão pelo choque, provando assim a excellencia do invento. O Sr. tenente-coronel Gonçalves merece todo o elogio por esse seu importante trabalho. Alem de outras pessoas, presenciou a experiencia o Sr. commandante da estação naval. »

« A canhoneira «Campista», sahida da Ilha Grande para este porto em 20 de janeiro passado, naufragou como ja dissemos, pouco depois da meia noite de 21 na praia de Marambaia. Eis os pormenores deste acontecimento:

« Navegava com vento bonançoso do S. até montar a ponta das Palmas. Rondando o vento para o SSE, continuou no bordo de E, mas com pouco panno, porque a noite ameaçava grande tormenta de chuva e vento. Ao render dos quartos, desconfiando o commandante estar muito proximo a terra, mandou virar de bordo, e quando ia dar começo a esta manobra, sentio a primeira pancada na praia, sobre a qual ficou logo estendida em consequencia da grande ressaca que havia.

« Perdida a esperança de safar-se o navio, tratou-se de salvar a guarnição, o que se conseguio a muito custo, felizmente sem a perda de uma so vida. A guarnição com seus commandantes e officiaes recolheram-se a fazenda do Sr. commendador Breves, que ficava proxima, e onde foram tratados com toda a humanidade.

« Hontem de madrugada sahio o vapor « Magé » com o Sr commandante da estação do sul a ver se era possivel salvar alguma cousa do navio. Approximando-se a praia vio-o com o lado de EB que estava para o mar todo arrombado. O estado do mar não permittindo que alli se demorasse, dirigio-se a Ilha Grande, onde recebeu de bordo do brigue-escuna «Fidelidade» a guarnição naufragada, que conduzio para esse porto, em que deu fundo hoje de manhãa.

« O commandante e o official do quarto da canhoneira « Campista » estão presos, e vai-lhes ser instaurado o competente processo na forma da legislação militar naval. »

Rio Grande do Sul.

As correrias dos indios continuam ainda a infestar os extremos desta provincia, atacando, matando e roubando a todos quantos lhe cahem nas mãos. Grandes delapidações descobriram-se nas repartições da fronteira, achando-se ja' complicados o major de engenheiros Vicente Antonio de Oliveira, Antonio Joaquim de Carvalho Porto, e o ex-escrivão da descarga Boaventura da Costa Torres. Crê-se, geralmente, que muito maior numero de pessoas deveria ficar complicado nestes negocios.

A divisão ao mando do marechal Francisco Felix ja' se achava em marcha, acampando no dia 15 do passado entre Ibirpitam e Itacuby.

Duas proclamações, uma assignada pelo presidente da provincia e outra pelo marechal Felix, foram distribuidas na capital, como se antes disso o houvessem sido no acampamento. Ss. Excs. apenas souberam do occorrido, fizeram, não so colher todas as que foi possivel, como indagar qual o seu autor, mas debalde, porque, diz-se, partiram de Montevidéo. Ao nosso ministro alli pedio S. Exc. o Sr. presidente desse as providencias necessarias para a não repetição dessas proclamações.

A secca de dia em dia, cresce e aterrorisa os povos daquella localidade.

Minas.

Apenas desta provincia, encontramos no «Correio Official», o seguinte:

« De officio do juiz de direito da comarca de Jacuary, consta que a 29 de novembro proximo passado fora achado no rego d'agua da fazenda do cidadão Miguel de Souza Magalhães o cadaver de um individuo que se suppõe ser comprador de carneiros, vindo da provincia do Rio de Janeiro.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

21 DE FEVEREIRO DE 1858.

A AGIOTAGEM.

No momento de crise em que presentemente se acham muitos Estados da America e da Europa, — crise motivada simplesmente pela especulação e agiotagem, — parece-nos conveniente offerecer aos nossos leitores o artigo que se segue:

Quando uma sociedade chega a divinisar o dinheiro, a considerar a riqueza como o alvo glorioso da vida, e como o grande instrumento de felicidade, se afasta da verdadeira regra, e se torna fragil como o metal que ella adora. Então, o poder por mais energico que seja, não a poderá salvar. Os Estados-Unidos e a Europa offerecem um exemplo a este respeito.

As differentes nações desses paizes cedem desmesuradamente ao gosto desenfreado das riquezas facilmente adquiridas. Dahi essa sede ardente e devoradora da especulação.

Ao lado das grandes causas que esses povos tem realisado, tambem se observa um espectaculo terrivel: o jogo da especulação e da usura.

Ha para as sociedades, assim como para os individuos, horas de crise, de febre, de corrupção, mas seguindo-se as regras do dever, lutando contra o mal, não com remedios desconhecidos e novos, mas com os velhos remedios da probidade, da moderação e da virtude, um povo pode refrigerar o seu espirito como no baptismo, e subtrahir-se ás seducções e desregramentos das paixões vulgares e degradantes.

As enfermidades moraes se curam assim como as outras: sob salutares influencias podemos passar das mas inclinações para as boas, dos gostos que depravam para os gostos que elevam, dos falsos cultos para o verdadeiro, do aviltamento para a honra. A consciencia publica que se enfraquece sem nunca se extinguir, pode operar estas curas.

A civilisação material tem sem duvida a sua grandeza, e desconhece-lo fôra mostrar uma razão acanhada e ingrata, mas esta grandeza se pode realisar sem corrupção.

A riqueza pode ser o alvo da vida de certos homens, porem não tem para as almas elevadas os attractivos da gloria, nem tão pouco as doçuras intimas e incessantemente tranquillisadoras que dá uma consciencia pura.

Não eleva o espirito ás regiões superiores a que o conduz o sentimento das artes e o culto das bellezas intellectuaes, mas emfim, quando a riqueza he procurada honestamente, impõe ainda difficeis deveres, e exige qualidades preciosas.

Ella está como que collocada no extremo de uma longa estrada que he a imagem do trabalho, e o trabalho ennobrece tudo.

Quando ella se applica á materia, desenvolve as forças do homem, mantem-lhe a saude e duplica-lhe o vigor; em todas as cousas, engrandece o espirito e melhora o coração.

Por um effeito, que deixa ver cabalmente que Deos quiz fazer do trabalho uma lei, fortifica aquelles que elle enriquece, contra os perigos e as seducções das riquezas adquiridas; torna os seus fructos preciosos, e dá ao mesmo tempo a dignidade e a fortuna.

Aquelle que n'um commercio laborioso accumula riquezas, he util a si e aos outros.

O artista que produz obras primas a' que o gosto da' um grande valor, torna-se illustre e rico ao mesmo tempo.

O homem cujo engenho descobre e cuja paciencia applica processos que modificam a natureza e multiplicam-lhe os productos, merece tambem a fortuna e pode obte-la sem corrupção.

O mesmo acontece ao banqueiro que empallide[illegible] sobre os livros, e que junta a a[illegible] dão e a's ancidades que o seu [illegible]

Em resumo a riqueza he honrosa, quando ella provem do trabalho.

Com esta origem, ella não tem os numerosos vicios que se lhe notam, quando he devida ao acaso. Excita o respeito, ao menos tanto quanto o deseja. Não corrompe habitualmente nem ao seu possuidor, nem aquelles que delle se aproximam. Aquelle que a tem bem e laboriosamente adquirido não a dissipa em escandalos, porque ella tem o sello dos seus esforços e das suas vigilias.

Elle não se expõe a perde-la, porque sabe que para ganha-la he preciso trabalho e tempo.

Aquelle que a recebeu de seus pais não a prodigalisa; elle sabe que ella encerra recordações e deveres.

O[illegible] em que pode confessar a riqueza que elle receb[illegible] que adquirio, não experimenta o frivolo desejo de mostra-la em todas as cousas, espalha-a a medida das suas necessidades, applica-a a's emprezas honestas, emprega-a em nobres culturas, a do espirito dos seus filhos; elle nunca se esquece de que ella he para elles não só um exemplo, senão um patrimonio, e se as necessidades do futuro não lhe ordenam que poupe o superfluo, elle a faz cahir docemente sobre os infelizes.

Se pelo contrario alguem procura e encontra a fortuna no acaso, ella perde todos os caracteres que a fazem tolerar pela religião e respeitar pelos homens, dissipa-se loucamente, e crea esse tempo pernicioso que somente nutre vicios, que causam piedade aos homens de talento, de gosto, os homens honestos, e corrompem a muitos sem te[illegible] o attractivo da verdadeira elegancia.

Adquirida e augmentada por meio de injustiças, como por exemplo, por meio de usuras, semelhante fortuna não merece protecção alguma, e os seus possuidores fraudulentos e ephemeros, não podem ser defendidos.

Com tudo, alguem os defende sob uma forma vulgar, e os seus advogados dizem com estylo de me[illegible] he preciso deixar o commercio se desen[illegible] [illegible]gem que se deve perseguir e não [illegible] o movimento dos capitaes em grandes e sãas emprezas; não são os grandes industriaes que se devem combater, são os manejadores de dinheiro; são aquelles que corrompem até a especulação; se enriquecem sem nada fazer, attrahem para o campo da especulação o dinheiro e as consciencias.

O mal social que elles causam he incalculavel, e não fazem bem algum. A verdadeira industria não tem necessidade delles, salvo se ella precisa da fraude e da mentira. Acrescentam sómente ao credito aquillo que chalatães lhe podem acrescentar por uma hora.

As suas operações não melhoram as emprezas, são as suas unicas manobras que fazem subir e descer successivamente, como em uma machina de prestidigitação, o nivel dos valores.

Ainda causam um maior mal: provocam a abundancia da terra que não tem sómente a vantagem de restringir thesouros que ella abre ao trabalho, e que dá ainda aquelles que a ella se dirigem e a cultivam, alguma cousa da sua solida e fecunda natureza, que não enriquece em um dia, mas cuja riqueza tem uma certa nobreza que a exalta e augmenta-lhe o valor.

Emfim, a especulação tem as suas ordens homens de todas as profissões e de todas as carreiras.

Tem em seu favor o maior dos corruptores introduzidos em muitas casas, mostrando á propriedade territorial que ella vale e produz mais do que ella, deixando ver aos trabalhos do espirito as suas immensas receitas ao lado dos seus esforços estereis.

Por suas mil seducções, ella tem arrolado muita gente, dizendo simplesmente: vinde especular, dou riquezas sem trabalho; mas sem acrescentar essa verdade: comigo, quando uma pessoa não se arruina torna-se grande sem talento, prospera sem merito.

Alguns ja se levantaram contra esse vergonhoso despotismo, mas empregaram uma paixão que não parece e que nem sempre he pura.

Cumpre reprehender uma sociedade que se desvaira, como um pai reprehende seus proprios filhos, com uma ternura que suavise a censura e faça penetrar o conselho.

Importa tambem apresentar tanto quanto for possivel o peso de uma vida exemplar na critica dos outros.

Nestes ultimos tempos as classes medias não tem bastante procurado a sua força na dignidade dos seus costumes, na probidade dos seus habitos, no exemplo do trabalho e na conquista laboriosa desse privilegio de exemplo, o unico que ellas possam ter.

He porque ellas tem faltado a esse dever que são sacrificadas e devoradas por essa febre de interesses, de appetites, de gozos e de especulação, que da' um grande impulso ao progresso material, mas que conserva os corações enfermos e as almas enfraquecidas. Por outro lado a lei tem sido até hoje vencida pela agiotagem e reduzida ao peior papel daquelles que ella possa representar: existir a pezar da sua derrota e viver sem imperar.

Os agentes de cambio creados para dar aos negociantes a garantia do segredo e a do seu caracter, aviltam as suas funcções em operações ficticias, e prestam ao seu ministerio as especulações desenfreadas.

A honra e a lei lh'o prohibem, elles o fazem impunemente, elevam a agiotagem até as mais altas regiões; obrando dest'arte, incorrem na destituição e nas penas correccionaes.

Mas em vez de castigo, encontram beneficios enormes; e tornam-se mais fortes que a lei. Ha para elles privilegios naquelles proprios paizes que tem abolido todos, ainda aquelles que da o sangue derramado nos campos de batalha.

Não se pode imaginar até que ponto chegam nos paizes transatlanticos esses abusos, e quanto he dolorosa e completa essa impotencia da lei.

Releva pois que a lei se torne efficaz; e geralmente fallando, a sociedade não esta' desarmada inteiramente, ainda tem meios para se defender.

Não convem que se falle do credito publico, não convem levantar diante da lei, em proveito da agiotagem, esse baluarte que se tornou trivial.

Neste caso o credito publico não he mais do que o prazer na devassidão, a liberdade na licença.

Se fosse necessario suppor-se essas chagas para que a riqueza se augmentasse e para que o progresso material não se enfraquecesse, fora melhor então que a lei desapparecesse, e que ella não se tornasse tremula, inapplicada, vencida.

Mas antes que tudo são os costumes que se devem reformar, e para reformar os costumes, cumpre empregar o exemplo, que obra ao mesmo tempo sobre aquelle que o da', e sobre aquelles que o recebem.

He este um remedio que crea a emulação da honestidade e do bem; elle tira ao vicio o favor e as caricias da opinião: os homens são em todas as cousas imitadores doceis.

Ha sempre em uma sociedade, por mais democratica que seja, homens superiores aos outros pelo poder, pela intelligencia e pela fortuna.

Quer elles occupem taes e taes alturas, quer estejam confundidos com a multidão, a multidão tem os olhos sobre elles, e procura adoptar os seus costumes.

Sem que o saiba, ou que consinta, essa multidão se torna quasi inevitavelmente a imagem daquelles cuja sorte ella deseja, e que lhe guiam as paixões e os desejos.

As classes superiores não podem pedir ao povo que tenha ambições nobres, se ellas mesmas não as tem.

—O povo he como o menino, de que falla Juvenal. Se acende-se-lhe no coração o desejo das riquezas por conselhos e exemplos; se persuade-se-lhe que elle tem a liberdade de duplicar o seu patrimonio pela fraude, e que se afrouxam todas as redeas a essa paixão vil, elle fica para sempre arruinado, não será conduzido a estrada do bem, e desprezando os conselhos, excederá a todos os limites.

Se pelo contrario pozerem-lhe ante os olhos fortunas sem mancha e isentas de vicios, elle tomará gosto por essa propriedade moral de que fallam os poetas.

Compre repetir: as classes medias hão perdido mui facilmente de vista essa riqueza moral do bom exemplo, exaltando o progresso material e precipitando-se para os gozos de todas as sortes de vicios.

Devera dar-se uma nobreza que apagou todas as outras, a do bem simplesmente praticado. Aquelles habitos elevados, costumes puros, ellas teriam evitado os golpes que lhe dirigem.

Por um lado, a execução da lei tiraria a' agiotagem essa especie de consagração official que lhe he dada, por outro, o exemplo levantaria uma barreira inaccessivel entre os homens de bem e laboriosos e o punhado de especuladores.

E no dia do triumpho da lei e do exemplo, debaixo do sol da bolsa em toda a liberdade, sob o esplendor do bom resultado, aos applausos da multidão, a usura não tera' o seu mercado regular e não dara' resultado tão escandaloso e tão impunemente.

Serão desprezados aquelles que não enriquecem honestamente, e se lhes podera' dizer:

« Ganhai o dinheiro dos outros no jogo, ficai ricos sem trabalho: a liberdade pode ter esse singular effeito; dissipai como vos aprouver a fortuna adquirida desta sorte.

« Tende o luxo mais deslumbrador e menos delicado, creai por uma especulação febril uma alça enorme sobre todas as immoralidades, occupai os primeiros lugares em todos os prazeres: não entrareis em casa dos homens honestos.

« Se mais tarde quizerdes apagar o vicio da vossa fortuna, então aceitaremos esta razão. Não queremos nunca esse disfarce, tomado tardiamente para surprender a nossa estima: nem a religião, nem as idéas moraes, nem a dedicação sincera não são feitas para vos servir de abrigo.

« Se vos aceitassemos, fariamos um mercado desleal, em que perderiamos a nossa consideração; [illegible] com a estima e com o respeito levantar [illegible] mais solido do que as barreiras de cemento e de pedras elevadas pelas politica, contra as aggressões do exterior e as revoltas interiores.»

Tudo isto encontra uma applicação legitima no estado actual em que se acha a Europa e os Estados-Unidos, e que igualmente nos pode acontecer mais cêdo ou mais tarde, se por ventura desprezarmos as eloquentes lições que esses paizes nos offerecem.

(Abdalah-el-Kratif.)

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Feito o competente auto de corpo de delicto, reconheceu-se que a victima recebera nove facadas; e recahindo vehementes suspeitas sobre Joaquim Domingues, foi este preso e no interrogatorio confessou ter sido autor do crime, levado pelo desejo de roubar ao assassinado, o que conseguio, subtrahindo-lhe cerca de 900$ rs. em notas, com as quaes consta fôra achado.

« De participações recebidas do delegado de policia de Minas-Novas consta que no districto da Capellinha fôra assassinado um estrangeiro por um individuo de nome Joaquim Luiz, e igualmente que na da Chapada foi assassinado Custodio dos Santos Ramos.

« No dia 11 de dezembro p. p. foram executadas na villa Leopoldina as sentenças de pena ultima proferidas contra os réos David, Americo, Vicente e Joaquim pelo assassinato que commetteram na pessoa de seu senhor o norte-americano Michael Jackson. »

S. Paulo.

Abrio-se a assembléa provincial, sendo eleito seu presidente o Dr. Rodrigues dos Santos. Haviam começado, na Faculdade de Direito, os exames preparatorios. As chuvas copiosas que sobre quasi toda a provincia cahiram nos ultimos dias, causaram bastantes estragos. As colheitas tem falhado; as estradas estão intransitaveis e muitas pontes tem cahido. Os estragos e prejuizos são avaliados em mais de mil contos de réis.

Espirito Santo.

Nos jornaes que temos a' vista apenas encontramos o seguinte:

« Na villa da Barra de San Matheus esta' grassando uma molestia com caracter epidemico, que ja tem feito algumas victimas. S. Exc. vai mandar seguir no vapor que espera-se por estes dias um medico e um boticario com medicamentos, afim de acudir áquelle povo sem recursos, pois alli não ha medicos nem boticas. He uma medida muito acertada que toma S. Exc.»

Bahia.

Falleceu no dia 6 do corrente, o Dr. Salustiano José Pedrosa, lente de philosophia do lyceo e advogado.

No dia 8 tiveram começo as eleições para senador e deputados provinciaes. Ao partir do presente vapor eram ja' conhecidos sete districtos, nos quaes obtiveram a maioria de votos os senhores conselheiro Zacharias 774, Dr. Alvaro Tiberio 662, desembargador Souto 491, conselheiro Nabuco 442, Dr. Augusto Chaves 417. Quanto ás provinciaes daremos em outro numero.

Maceió.

Nada digno de menção encontramos nos jornaes que recebemos.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro.

Cambios sobre Londres 24, 24 1|4 e 24 1|2 a 90 d.
Lisboa 122 0|0 a 30 d.
Porto 122 0|0 »
Paris 420 por fr.
Marselha 385 por fr.
Descontos.—9 0|0 ao anno.
Moeda.—8 e 8 1|2 por 0|0 de premio.
Fretes. — New Orleans 50 c., Canal 30 c.

Sahiram para este porto: a 26 do passado, barca portugueza «Duarte IV»; a 27, brigue «Sagitario»; a 28, a barca Adelina; a 31, o brigue «Elvira»; a 7 do corrente, brigue inglez «Galania» e escuna «Eduviges»; e a 9, o brigue escuna «D. Luiza».

Chegaram sahidos deste porto: a 27 do passado, a barca americana «Henriette» e o brigue «Tres Amigos»; a 31, o patacho «Valente»; a 6 do corrente, o vapor americano «Sabrick», os brigues «Norma e Almirante»; a 9, os brigues «Veloz e Damão».

Achavam-se a' carga para este porto: os brigues «Imperatriz Thereza, Tres Amigos e Almirantes, a escuna «Linda» e a barca «Yaya».

O vapor inglez devia partir a 14 ás 8 horas do dia.

Bahia.

Cambios.—Londres 24, 23 1|2 e 23 d. por 60 a 90 d. de vista.
Paris.—400 a 410.
Lisboa.—135 0|0.
Fretes. — Canal 20 s.
Moedas. — Dobrões hespanhoes 30$500 a 31$.
Ditos de patria 30$.
Peças de 6$400 velhas 17$ a 17$200.
Ditas de 4$ 9$500.
Soberanos 10$.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 1$900.

Sahiram para este porto: a 12, a galera franceza «Havre»; e a 15, o brigue inglez «Laonista».

Chegaram sahidos deste porto: a 4 os brigues inglez «Titania», e hespanhol «Amelia»; a 10, o patacho inglez «Express»; e a 12 a barca ingleza «D. Anna».

Achavam-se a' carga para este porto: a barca «Amelia», o palhabote «Dous Amigos» e o patacho «San José »

———

Pelo vapor «Oyapock», recebemos jornaes do Pará até 11, do Maranhão até 13, do Ceara' até 16, do Rio Grande até 18, e da Parahiba até 19 do corrente.

No Para' nada de notavel occorreu depois do ultimo vapor. Ha muita abundancia de carne verde a' venda, a preços nunca maiores de 160 rs.

No Maranhão no dia 12 do passado, na fazenda Poleiro, distante oito leguas de Vianna, um preto escravo de Severiano José Muniz espancou o feitor da fazenda de seu senhor, e assassinou um seu parceiro, que havia acudido ao chamado do feitor para prende-lo, por lhe haver desobedecido. O assassino evadio-se; a policia instaurou o respectivo processo e persegue o criminoso.

A presente carta do correspondente do Ceara', narra tudo quanto de novo ha occorrido:

« Em minha correspondencia de 9 do corrente, fazendo-lhe saliente um dos topicos de uma defeza que os Salgados acabavam de produzir aqui, antes para aggredirem o seu correspondente, do que para mostrarem a sua innocencia, disse-lhe que nenhuma das pessoas que foram apontadas por elles como tendo recebido cartas de Lisboa pelo palhabote «Seductor», sabia por que canal tinham-lhe sido entregues essas cartas. Não lhe disse absolutamente a verdade, por quanto uma dessas pessoas, o Sr. consul de Portugal Manoel Caetano Gouvêa, diz em uma carta, que esta' junta aos autos, segundo me consta, que a carta que recebeu, fôra-lhe entregue pelo administrador do correio Manoel Caetano Nunes Pinto, correio dos mesmos Salgados. Apresso-me em fazer essa declaração antes de tudo e mais, por que não costumo tracer de falso, e por que hei empregado o maior escrupulo em dizer-lhe sobre esse negocio tudo o que poder provar com documentos irrecusaveis.

« Prometti fallar-lhe mais largamente sobre o contrato, que o Sr. Silveira havia feito com o tenente-coronel Victoriano Augusto Borges para a introducção na provincia de carneiros merinós, camellos, dromedarios dos de carga, cavallos inglezes, ou do Cabo, ou mesmo andaluzes, gado vaccum da raça turina, ou de qualquer outra de igual utilidade, e jumentos andaluzes. Compre a minha promessa fielmente dando-lhe uma copia textual do contrato, que Vmc. apreciara', como fôr justo.

Devo entretanto dizer-lhe que elle, servindo de thema obrigado para as conversações dos camaleões de toda a especie de novidade, ha sido geralmente applaudido. Um ou outro individuo diz que o emprezario não podera' nunca auferir grandes lucros da empreza, mas eu muito me engano, ou elle, se souber dirigir o negocio, como he de esperar de sua actividade incansavel, e grande intelligencia, ha de tirar não só lucros avantajados, senão com muita gloria, além de deixar o seu nome ligado a uma das mais uteis emprezas, talvez a mais importante que tenha aqui sido feita por parte do governo da provincia.

Continua activa e vigorosa a perseguição dos criminosos. O Sr. Abilio que ahi se acha no gozo de uma licença de dous mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial, fez importantes serviços nessa materia. De julho até dezembro prenderam-se 130 criminosos, pouco mais ou menos, cujos nomes, e crimes hão sido publicados no «Pedro II», encarregado de publicar o expediente do governo. A perspicacia desse integerrimo magistrado he reconhecida pelos seus proprios inimigos, quando não fallam dominados de interesses politicos. O Sr. padre Pompeo, por exemplo, dizendo que no processo contra os Salgados pouco se encontrava que lhes fizesse carga, exprime-se assim a respeito do Dr. Abilio:

—« Os réos foram interrogados isoladamente, depois confrontados, e não se contradisseram em todos esses exames feitos com toda a perspicacia, e alta intelligencia do Dr. chefe de policia. »—

Mais adiante, e discorrendo no mesmo sentido, acrescenta:

« Só a verdade pode resistir a esta prova difficil, quando manejada por uma habilidade da qualidade da do Dr. chefe de policia, etc. etc. »

« Admira-me que essa parte laudatoria, ou antes esse tributo prestado ao merito, fosse cortada de uma defeza que foi ahi publicada no «Liberal», que he a mesma que esta' nos autos, pouco mais ou menos. Mas como são segredos de estado, pouco me importa que assim succedesse. Só quiz mostrar que não costumo queimar incensos immerecidos, e de meras conveniencias.

« No dia 13 a noite, houve baile mascarado; esteve bom e muito concorrido, qualquer distracção nesta cidade he sempre recebida com especial agrado.

« Diz o «Cearense», que o presidente acaba de crear o emprego publico de amanuense ou secretario das obras publicas, e nomeara um Sr. por Deus para exerce-lo. A esse proposito fallou na constituição (que elle chamou defunta por esquecimento) e acto addicional, e concluio que o presidente usurpou uma attribuição do poder legislativo. Creio porém que a noticia he das de meia-noite, e foi arranjada para ir nesse vapor contando um arbitrio administrativo. Digo que a noticia he de meia noite, porque ninguem aqui sabe disso, e o mesmo «Cearense» que dá a nomeação como feita, não sabe mesmo qual he o lugar creado. Sera' isso plano ou um novo lampejo do egénio do petits?

« A proposito de arbitrio acabo de ler agora no «Liberal» um facto que devia causar ahi talvez impressão pelo modo, porque foi contado, mas que certamente produzira' o effeito opposto, explicando como se passou.

« Eis o facto:

« Diz o « Liberal » em uma correspondencia daqui, que o presidente mandára prender para o recrutamento a Felix Teixeira de Barros, vulgo (Felix da Besta), apezar das isenções que tivesse, e que o delegado, a quem a ordem foi dirigida, pedira a sua demissão para não cumprir uma ordem illegal. O correspondente esqueceu-se de dizer que esse Felix da Besta era e he um anarchista; que seu nome figura em mais de cinco processos, que he mao esposo, e mão pai, isto segundo se diz em uma correspondencia do Aracaty publicada no « Pedro II » de 13 do corrente, que elle tem entrado em diversos factos de resistencia á autoridade, sabe todo escolta, e sublevado muito uma das ruas do Aracaty, onde móra, e que depois de esgotados os meios de suasão a vista de sua eterna impunidade he que essa ordem foi dada. Esqueceu-se tambem de dizer que o delegado só pedio a sua demissão depois que teve sciencia, de que estava demittido a bem do serviço publico, e que o obrigou a assignar um officio cheirando a tão fino patriotismo, que o proprio Catão invejara. Todas essas cousas são aqui geralmente sabidas, e tem feito rir a muita gente, que não esteve iniciada no segredo de improvisar —diguidades— e por isso lh'o noticio sem commentario.

« A farinha conserva-se pelo mesmo preço, e a carne não tem descido.

« As chuvas cessaram e continuam mais assustadoras as apprehensões da secca.

« Adeus »

Do Rio Grande do Norte e Parahiba nada ha digno de menção.

———

Hontem entrou do Rio e Bahia, o vapor inglez «Tyne», adiantando apenas do primeiro 3 dias e da segunda 1.

A febre amarella reinava com intensidade nos navios surtos no porto da capital do imperio. No dia 14 existiam no hospital maritimo de Santa Isabel 302 doentes, e entraram 232, dos quaes falleceram 35, e sahiram curados 180.

Falleceram, o conselheiro Eustaquio Adolpho de Mello Mattos e o brigadeiro reformado Manoel Joaquim do Valle.

O presente vapor conduz para a Europa em ouro 1,553:478$124, na especie seguinte: 10 caixotes com 30,153 oitavas de ouro em pó, no valor de ..... 180:746$450, 32 ditos com moeda no valor de ... 839:716$174, e 59,179 libras esterlinas reexportadas por conta do Banco do Brasil.

Chuvas copiosas haviam cahido sobre a cidade de Petropolis e suas immediações, causando immensos estragos.

Baixaram os seguintes decretos pelo ministerio da justiça: n. 2,095 e 2,096, augmentando os ordenados dos carcereiros, o primeiro da villa da Barra do Rio de San Francisco, na Bahia, e o segundo o da capital de San Paulo; n. 2,097 separando o termo de Xiririca dos de Itapetininga, Tatuhy e Batucatú, em San Paulo, e creando nelle o logar de juiz municipal e de orphãos; e n. 2,098, declarando de primeira entrancia a comarca de Chique-Chique, na Bahia; e que a comarca de Sento Sé passe a chamar-se comarca do Joazeiro.

Ja eram conhecidos mais dous districtos da eleição para senador, que juntos aos demais, da' o seguinte resultado: Zacharias 891; Tiberio 811; Souto 633; Nabuco 618; Chaves 506 e Cornelio 331.

O joven Arthur Napoleão, o pianista por excellencia, segue no presente vapor para a Europa. Depois de uma demora de mais de oito mezes na côrte, aonde foi apreciado, devidamente seu talento musical, elle volta aos patrios lares a descançar das fadigas a que se não poupou para bem agradecer o acolhimento que recebeu.

Apenas sahio do Rio, para este porto, no dia 12, o brigue «Tres Amigos». Da Bahia, a 16, o hiate «Castro», e a polaca hespanhola «Amelia». Entrou alli, procedente deste porto, a 17, o patacho sardo «Emilia».

PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A tout signeur tout honneur: a estrada de ferro continua a apresentar um resultado que tem sorprendido e enchido de satisfação a toda a gente. Os trens chegam aqui constantemente cheios de passageiros e de objectos de transporte. Sabemos que para domingo (21) estão tomadas trezentas passagens para o Cabo, o que rende mais de um conto e duzentos mil réis. São de tal magnitude as vantagens que se aguardam do caminho de ferro, que alguem tem comprado acções desta empreza para ir negociar com ellas na Europa. Aqui onde ja' chegaram a ser offerecidas com abate, hoje são vendidas com premio, e não pequeno, e o mesmo ha de acontecer na praça de Londres.

Em um numero do «Times» de 30 de dezembro, encontramos dous artigos, que publicaremos n'outra occasião, e que nos dizem respeito. Um tem por titulo—O trafico de escravos africanos no Brasil» e o outro, «os Pantanos d'agua salgada.»

O primeiro mostra que o Brasil sempre e em todas as occasiões encontra na Inglaterra pessoas promptas a defende-lo, contra qualquer injustiça. Este artigo parece escripto com conhecimento de causa.

O segundo mostra o risco que estamos correndo com as lagoas, pantanos, etc. além dos Afogados, dos Remedios, Santo Amaro, etc., os quaes são com toda a probabilidade as causas de maior parte das febres perniciosas e outras doenças, assim como das sezões que nos tem flagellado.

Entretanto, consta nos que uma proposta fôra feita pelo Sr. Bayliss para organisar uma companhia, que mediante um contrato trate de desecar esses pantanos.

E realmente era muito e muito para desejar que um semelhante offerecimento não fosse desprezado, pois que he de ardente necessidade e do maior interesse para toda a população, remover quanto fosse possivel as causas que a sciencia tem mostrado serem os principaes agentes de contagio ou infecção na atmosphera. O alcance de um tal projecto he transcendente, e todos devem influir para a sua realisação.

O vapor do norte deixou em paz as provincias em que tocou, e com a chegada do paquete do sul espalhou-se a noticia do principio das calamidades commerciaes occasionadas no Rio de Janeiro, pelas quebras de algumas casas da Inglaterra e da Allemanha. Era-nos grato suppor que não havendo no Brasil industria fabril, ficariamos incolumes dessa desgraçada crise, que tem assolado o velho e novo mundo. Porem o furacão foi demasiadamente violento, e parece que nenhum canto do globo deixará de sentir mais ou menos o seu abalo. Com tudo, na occasião da sahida do paquete, os negocios ficavam mais animados e o cambio oscilava entre 23 ½ e 24 3|4.

As materias primas tambem vão partilhando a sorte das outras, e permitta Deos que Pernambuco não venha tambem a sentir os funestos effeitos dessa triste partilha.

Até agora, graças ao excellente mercado que o nosso principal producto tem achado nestes ultimos annos nas antigas colonias hespanholas do sul do nosso continente, [...] não ser a baixa pouco consideravel dos nossos [...]ctos, não dariamos pelos effeitos da crise com[...]l, que tem assolado o mundo.

Agora p[...]em-se aproximando a tempestade, e ja nos toc[...] mais perto essa perturbação da praça do Rio d[...]eiro em que devem padecer cruelmente patri[...]ventes e amigos nossos.

Ja tres [...]ezes neste seculo se tem dado crises comm[...]elhantes a estas; porém nenhuma foi [...] nem tão persistente, e julgando pelo [...]mos suppor que cada vez serão maio[...]

Parece [...]ações que se exterminam em guerr[...] saberem a quem hão de pertence[...]imos de terra em suas fronteir[...] se não armam para obter [...] mi[...] familias, que o[...] con modidad[...]perfluidades do luxo, [...]r uma esmola sem impru[...] pass[...] ja nem culpa alguma, victimas innocentes das louc[...]ras e traficancias alheias.

Par[...]ece-nos que não seria impossivel remover a causa [...] de tantas e tão lamentaveis calamidades.

Com[...] o parte dos nossos leitores que vivem no interior [...]ão podem formar idéa exacta do modo por que se [...] originam estas crises, achamos a proposito, agora q[...] se são ellas a materia de todas as conversas, expor o [...] que a tal respeito pensamos.

Quand[...]o o premio do dinheiro por meios artificiaes he tal n'o[...]m paiz, que entre esse premio e o ganho das indus[...]rias n'um momento dado ha uma differença de 10, 12, 15 e mais unidades, todos quantos podem ter cr[...]edito e obter um capital vão atraz do ganho que re[...]sulta dessa differença. Mas vem um tempo em que [...] producção, principalmente a fabril, excede o cons[...]mo, então o que era ganho quando se montaram os [...] estabelecimentos industriaes, torna-se perda, por qu[...]e o producto não acha compradores pelo seu valor. [...] A affluencia de novos productos para os mercados re[...]duz o infeliz industrial a vender muitas vezes por m[...]etade do seu valor intrinseco as suas mercadorias, [...] succede até, como tem succedido ultimamente na E[...]uropa e nos Estados-Unidos, que se não acham com[...]pradores por preço algum.

Chegadas as c[...]ousas a este estado, principiam as quebras. Quand[...]o estas são ja numerosas, os Bancos que haviam caus[...]do a diminuição artificial do juro do dinheiro, exha[...]ustos de metaes, veem-se obrigados a suspender os se[...]us pagamentos; e essa suspensão precipita a quebra [...] de muitos outros negociantes, e causa a miseria de [...] milhares de milhares de familias.

Por esta succinta [...] exposição, que nos parece conforme aos factos occ[...]orridos neste seculo, vê-se claramente que a multip[...]licidade de Bancos, são, como bem diz o president[...] dos Estados-Unidos, em seu relatorio deste anno, [...] a causa primaria, a verdadeira origem de tantas e [...] tão lamentaveis desgraças.

He por isso que sem[...]pre estas funestas crises procedem dos Estados-Unid[...]os, e passando pela Escossia, se propagam a' Ingla[...]terra, e dahi a todo o commercio do mundo.

Pois dá-se caso que [...] não seja possivel achar no direito das gentes um m[...]o de impedir tantos infortunios? Deve o mundo [...]star exposto a crises destas de annos em annos, sen[...]do evidente que ellas procedem da multiplicidade d[...]os Bancos?

Felizmente a crise vai [...] passando lá pelo velho mundo, graças a firmeza do c[...]redito da França. Alli não se inventam Bancos a [...]torto e a direito, e nunca a differença entre o baixo j[...]uro artificial e o ganho sobre as mercadorias póde s[...]er origem de crises. Que seria do commercio do m[...]undo se a França não sahisse victoriosa da sua l[...]iquidação de fins de dezembro proximo passado c[...]om o seu systema de credito solidamente fundado e[...]m realidades, salvou ella talvez os bens moveis de [...] todas as nações da mais horrenda perturbação.

Em nosso humilde entend[...]er a França abaixando o juro do dinheiro no momen[...]to das mais violentas convulsões do commercio das [...] outras nações, e [...] dando com o seu capital o [...] dem commercial, tornou-se credora das bençãos de todos os povos, e adquirio gloria não menos immortal do que aquella que obtiveram as suas armas, salvando o mundo das garras da aguia moscovita.

O genio nunca assás admirado de Napoleão I organisou a França com tão profunda intelligencia, que decididamente fez della em quasi tudo a primeira nação do mundo.

Se os Bancos dos Estados-Unidos ainda fossem como o Banco e França, instituido por este homem assombroso, de certo o nosso assucar e mais productos ainda este anno se venderiam pelos altos preços do anno passado, e ninguem poderá duvidar que os Bancos dos Estados-Unidos fizeram perder este anno milhares de contos de réis a nossa provincia.

Falleceram durante a semana 47 pessoas, sendo: 8 homens, 12 mulheres e 14 parvulos, livres; 7 homens, 3 mulheres e 3 parvulos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

O recolhimento do missionario capuchinho o Sr. Frei Sebastião ao seu hospicio.—Quarta-feira 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, recolheu-se ao hospicio da Penha o religioso capuchinho o Sr. Frei Sebastião da Virgem. He maravilhosa e até seria incrivel a narração das obras pias e meritorias que o humilde servo do Senhor levou a effeito, ou deixou no mais lisongeiro começo; se toda esta provincia não estivesse habituada a testemunhar os pasmosos resultados que têem sempre sabido produzir as vozes evangelicas dos missionarios capuchinhos. Em todo o trajecto de sua ardua e custosa perigrinação, a voz fraca e cheia de brandura do digno e respeitavel sacerdote derramou a contrição e os effluvios da penitencia no seio de um auditorio sem numero, que corria de todas as partes para ouvir a palavra de Deos pela bocca de seu ministro. Comprehendendo toda a magnitude do apostolado, o Sr. Frei Sebastião não disperdiçou o tempo em praticas estereis, que não conseguem produzir, senão uma impressão ficticia e que se desvanece, aos primeiros passos que se dá para fora do templo.

Traduzir o pensamento catholico pela palavra alternativamente humilde e severa do Evangelho, e realisar essa palavra sagrada pela acção rapida e prompta, que só uma resolução vigorosa e subita pode emprehender, taes foram os incessantes esforços coroados do mais brilhante resultado que o virtuoso missionario empregou. Desde Jaboatão até o Altinho foi assignalada a passagem do ungido do senhor, pela reforma dos habitos nocivos e degradantes e pela construcção de muitas obras pias, que surgiam quasi de improviso do sólo, aos debeis accentos da palavra Santa.

Em Santo Amaro de Jaboatão obteve o missionario a esmola de 600$ e com ella fez murar o cemiterio.

Na Escada subiram as esmolas a 1:800$ reis, construio-se um pequeno cemiterio, e cercou-se o que servio para os cholericos. Um facto teve lugar n'aquella villa, que demonstra quanto he apreciada a doutrina Santa pelo interior desta provincia: por occasião da missa conventual, determinou o capuchinho em um dos dias de missão, que as mulheres que estavam presentes transportassem 8,000 tijolos que estavam amontoados, para serem applicados á construcção do cemiterio. Immediatamente todos os tijolos foram removidos para o lugar conveniente, não cabendo mais do que um á cada mulher. He muita gente!

Em duas horas foi aberta a terra para o alicerce do cemiterio, que tem 6 palmos de fundo e 8 de bocca, apparecendo espontaneamente para a execução de tão util quão piedosa obra 1,000 trabalhadores de enchada! Só a religião catholica conta destes prodigios, no meio de um povo, que como o do nosso interior, carece ainda das luzes da civilisação. Mas como não hade ser assim se a linguagem do Evangelho he entendida de toda a humanidade; e para ser comprehendida nada mais precisa do que de uma enunciação clara e simples, como a verdade mesma! Quando se procura ataviar as maximas de Christo com as gallas ostentosas e argucias da sciencia, nada mais se têem conseguido do que envolve-o que he claro de si mesmo em nuvens que tha offuscam o brilho Palavra sagrada tem a sua explicação no coração do homem, e para a perfeita intelligencia do Evangelho nenhum outro vocabulario he mais completo do que a propria natureza humana.

De Ipojuca sabemos que montaram a 2:375$ as esmolas obtidas, cuja applicação servio na abertura do valado em roda do cemiterio dos cholericos, que foi bento pelo missionario, e na construcção dos alicerces para a matriz. Fez-se o cemiterio de Gravatá, que ficou acabado com a esmola de 703$. Com a de 447$ construio-se o cemiterio de Bezerros. Em Caruarú foram as esmolas até 132$; murou-se o cemiterio. Altinho ja' conta um aterro para cemiterio, e pelos orphãos do lugar se distribuio a esmola de 438$. No Bonito foi de 1:380$ a esmola; aterrou-se a frente e corredores da Matriz. Em Santo Antão, finalmente, abrio-se, encheu-se e respaldou-se o alicerce da matriz, e foi tambem aberto aquelle do cemiterio publico votado pela camara municipal.

Taes foram os fructos que alguns mezes de missão produziram em nosso centro. Muitos outros poderamos mencionar, mas estes dizem respeito aos costumes, e os seus bellos resultados só no correr dos tempos se fazem conhecidos.

Não podemos, entretanto, deixar de louvar o acrisolado zelo do digno missionario, e bem sustentado vigor com que tem sabido combater o luxo dos ornatos com que as mulheres se ataviam: quanto não he economico e salutar o effeito desta doutrina! e quanto pelo contrario não he escandaloso esse costume de irem a' igreja cobertas de galas de custoso preço! Pelo que temos observado nesta capital, mais se vai a' igreja por amor de mostrar um bello vestido novo ou um sortimento de fitas elegantes e ricas, do que para assistir a' celebração dos mysterios divinos. He tal o gosto de ostentar atolilices, que até ja' se entra na igreja de chapelete; e que, alem de ser expressamente prohibido pelo Exm. metropolitano, he feio e indecente, mormente agora, que as senhoras se lembraram de esconder a cabeça e o rosto sob as longas e mal ageitadas abas de uns chapéos, que lhes dão visos de certa figura que apparece nestes espectaculos populares que chamam — e boi. —

Consta-nos que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte alcançou, a' pedido e instancias dos povos e vigarios daquella provincia, que o Rvm. missionario frei Seraphim alli se demorasse até a Paschoa.

Mil bençãos e mil agradecimentos aos virtuosos capuchinhos da Penha, que tantos bens nos hão feito e mil felicitações ao Rvm. Sr. frei Sebastião, pelo seu feliz regresso a esta capital, onde tem tantas sympathias.

— *Abuso inqualificavel.*—Não sabemos como qualificar o procedimento desse morador da ultima casa da rua do Hospicio que fica ao lado do poente que sem nenhum motivo na noite do dia do corrente por volta de dez horas pouco mais ou menos, disparou um tiro, fazendo arrojar toda a carga de chumbo sobre a coberta de uma casa na rua da Saudade com risco de ferir ou mesmo matar alguma pessoa. Não podemos crer que isso se fizesse por gracejo, porque essa pessoa deve mui bem saber que as casas daquella rua são habitadas, e que a maior parte das noites se reunem pessoas das familias vizinhas para conversarem nas portas, aonde se demoram até dez horas da noite, e algumas vezes mais tarde, pelo que bem podia prever as consequencias que desse tiro poderiam resultar, mas a nada attendeu, e só quiz satisfazer ao seu desejo, sem se importar nem com as consequencias, nem com o socego publico aquellas horas, e nem mesmo com a policia. Em vista pois de um procedimento tão abusivo, conveniente será que a policia faça conhecer a [...] sua que o centro de uma cidade [...] de nada se respeita, e todo [...]

— *Advertencia a certo jo*[...] senhor, não abuse da pacien[...] miram, porque espectaculos [...] algumas vezes consequencias bem [...]es, veja [...] se encontre com quem lhe possa reprimir tanta [...]dacia; entende?

— *Dinheiro sahido.*—Despachou-se para a Europa no vapor inglez «Tyne» neste mez até o dia 20 do corrente, 250:659$000 rs. em moeda de ouro e prata.

— O paquete «Tocantins, vindo dos portos do sul trouxe a seu bordo, para esta provincia, os seguintes passageiros:

Felisberto Jeronimo Coelho e um escravo, Dr. Cassio Antonio da Costa Ferreira, seu sobrinho e um criado, Germano Francisco de Oliveira, um filho menor e um escravo, Manoela Lucci e uma escrava, Dr. Luiz P. Ribeiro, José Maria da Silva Ferreira, Dr. Manoel de Barros Barreto e um criado, D. Thereza Cerqueira Cavalcanti e uma criada, Dr. F. de Santiago, Augusto Araujo Santos, Albino Cardozo Duarte, Aristides José de Leão e um escravo, Francisco Antonio Filgueiras, Antonio Aldemo Gonçalves de Almeida, seu irmão e um escravo, Augusto Magno de Mello, Carlos Esperidião de Mello Autos, Tobias de Souza Lisboa e um irmão, Antonio Lourenço de Araujo e um escravo, Joaquim de Araujo Passos, Manoel Mathias Camara, João Tiburcio da Silva e um criado, Thereza Maria Joaquina e uma menina, José Geraldo de Aragão, Francisco Antonio Filgueiras Junior, Victor Diniz Gonçalves, Vital Ferreira Moraes Sarmento e um irmão, Felix Francisco Magalhães, Carlos Ferreira menor de 10 annos, Domingos José de Azevedo, João Camillo da Costa, Domingos José Alves, Missias de Carvalho Guimarães, José Antonio Ribeiro, Vicente de Paula C., Anacleto de Jesus Maria Brandão e um criado, José Singulaste, padre José Antonio da Costa, Lauriano Lopes de Amorim, Dr. Lourenço E. de Albuquerque, Hermogenes Octaviano de Filgueiras e um criado, Francisco Peres Carneiro, F. Ferreira de A., Antonio José de Viveiros Sabugo, Felix Lourenço de Souza, Joaquim de Azevedo Villarouco, Manoel Joaquim da Silva Leão, Joaquim José de Almeida, Joaquim de Azevedo Maia, D. Henriqueta Amalia Burlamaque, Balbina Cesar Burlamaque, D. Carlota C. Burlamaque, C. Burlamaque, Leonidas C. Burlamaque, Bernardino José Ferreira Canedo, Vicente Guedes Palhares, Eugenio Broussouze, Angela Remoriny, Nicolao Bruno, Felicidade, escrava de Luiz Lopes Pereira, Lucrecia e Margarida de D. Olympia Assis, Catharina, de D. H. Burlamaque, guardas marinhas Filippe Rodrigues Chaves e Manoel Soares Pontes, capitão Francisco R. de Mello Rego, 1 soldado, 2 ex-praças e 2 desertores.

Seguem para o norte: Eusebio Francisco de Almeida, Joaquim Bento Peres e dous escravos, coronel José Vicente A. Bezerra, 2 filhos, 2 netos, 2 criados, 1 criada e 2 escravos, Victoriano Mariella, Francisco Sergio Bayma, Joaquim Candido de Seixas e 1 escravo, Candido Francisco Xavier Maia, 1 tenente, 1 guarda marinha, 1 praça de pret, 2 ex-praças e 3 escravos.

— O vapor Oyapock vindo do Pará e portos intermedios trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

—Filippe da Motta Azevedo Correa e 1 criado, José Joaquim Tavares Belfort e 1 escravo, Antonio Teixeira Belfort Roxo, Joaquim Domingos Pereira, B. Candido de Rego Mendes e 1 escravo, José Marques Angeli, Lucas da Silva Antunes, Antonio Gonçalves Machado, Joaquim José de Campos e 1 escravo, Joaquim Borges Carneiro, Raymundo Apolonia da Silva e 1 filho menor, Antonio Lafleur, Sebastião Antonio de Albuquerque e Mello e 1 criado, Paulo Emilio Tavares Cascaes e 1 criado, Abel Pereira da Graça, Joaquim José Marques e 1 escravo, Francisco Barboza Cordeiro, Antonio Pinto Nogueira, Thomaz Antonio P. Pessoa, João W. Stuard, Virgilio Menezes Leal, Joaquim da Rocha Moreira e um escravo, Augusto Elias da Fonseca, Manoel Vieira Perdigão, Raimundo Penafort de Araujo, Laurindo José Alves de Oliveira,' Manoel Alves de Oliveira, João Antunes de Alencar, Leandro da Silva Freire e um escravo, José Julio de Albuquerque Barros, Francisco Jorge de Souza, Porfirio Theophilo Alves Ribeiro e 1 criado, João Francisco Carneiro Monteiro, José Verella do Nascimento Junior, José Telles da Silveira, Dr. Gabriel Alcides Rapozo da Camara e 1 criado, João Paulino Pinto de Aguiar Bernardino de Senna Ferreira Gustoza, Ladislao Hortencio Cabral de Albuquerque, Vicente José Borges de Castro, Joaquim Alves da Silva e 1 criado, José Cabral de Vasconcellos Garcia, Elias G. Xavier, Alberto C. de Vasconcellos, J. J. de Souza, Marcelino Pereira Cabral de Mello, Dr. Benjamim Franklin de Oliveira Mello e 1 escravo, Francisco Rufino Victor Pereira, Dr. Epaminondas G. Gouvea, Dr. José Marques Camacho, João Other Acurcio do Amaral Henriques, Candido Evaristo de Lemos, Francisco Clementino de Vasconcellos Soares e 1 escravo, Dr. Antonio Henriques de Almeida Junior, João Fernandes Lima e 1 escravo, Elias Frederico de Albuquerque, 1 criado e 1 escravo, Frederico Peregrino Carneiro Monteiro e 1 escravo, Henrique da Cunha Rodrigues, Joaquim Cassiano Bezerra, Francisco Borges, Guilherme Luiz de Almeida, João Valentim Peixoto de Vasconcellos e 1 escravo, Francisco Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, 1 cabo e 2 soldados do corpo de policia, e o escravo Lucio a entregar a Manoel Alves Guerra.

Seguem para o sul: Marcolino Ferreira de Lima, Dr. Antonio Rodrigues de Sa' Brandão, D. Maria Romana da Conceição e 3 filhos, Maria da Gloria Mello, Dr. Antonio Francisco Vieira, Joaquim Dias Pinto de Souza, Joaquim Francisco de Souza Jacaranda' Filho, Conrado Ferreira de Souza Jacaranda', José Proal, Julio Berbé, Henrique Bibon, João Caetano Salazar Junior, Caetano Antonio Salazar Sanches, Abel Francisco Correa Leal, Valentim Ribeiro dos Santos, Luiz Barbosa, Francisco de Paula Pessoa Junior, Manoel Machado Fagundes e sua mulher, Joaquim Rodrigues Baracho, Vicente Saboia, 1 particular, 1 desertor do exercito, 15 recrutas para a armada, varios escravos a entregar.

— Passageiros que seguem desta provincia para os portos do sul no vapor «Oyapock».

Dr. Domingos M. Peixoto, sua senhora, 2 filhos menores e 1 escravo, José E. de Moura, João R. de Almeida e um escravo, Joaquim criado de servir, major Francisco A. de Souza Camisão, sua senhora e 3 filhos, E. de O. Andrade e 1 escravo, Augusto (preto livre), sua mulher e um filho, Paulo (preto liberto), Manoel F. Teixeira, Manoel José Gomes e um criado, João J. Mereck, Romualdo P. Lima, Dr. Polycarpo L. de Leão, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 3 escravos, Luciano M. Sarmento, José Melquiades, B. da S. Costa, Dr. Antonio D. S. A. Carvalho, João José Ribeiro de Carvalho, H. de Almeida e um criado, Alfredo da R. Bastos, sua mãi, 3 irmãs, 6 escravos e 2 criados, Joaquim de S. Guimarães, 1 escravo, Carlos A. de S. Lobo, P. de A. Rodrigues, J. J. Alves P. dos Santos, Francisco José Germano, Gabriel de A. Raposo da Camara, 1 criado, Manoel V. do Nascimento Junior, Francisco P. Carneiro, Joaquim José Vieira, 1 desertor, 1 recruta de marinha.

— Passageiros desta provincia que seguem para o norte no vapor «Tocantins»:

João F. da Silva, Manoel M. Camacho, José F. de Oliveira, J. G. de Almeida Quintella, José A. M. Guimarães, Agostinho da Rocha, A. L. de Moraes, Francisco F. Ferreira, Manoel A. de Oliveira, Antonio da Silva Guimarães, José F. dos Santos Silva.

— O vapor inglez «Tyne», entrado do Rio de Janeiro e Bahia, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — J. M. F. Villaça e 2 filhos, A. Stockmeyer, I. Theodoro Christiansen, J. C. F. de Aguiar, M. P. de L. Werneck, sua senhora, 2 creanças e criados, C. P. Monteiro Junior, A. T. de Macedo, F. G. Schutz, L. P. Willson Junior, G. Bergamaschi, Marina L. Bianchi e sua senhora, A. Padousni, 2 filhos menores do Dr. Luiz G. Pereira, J. R. M. Barbalho.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 19 do corrente:

Martiniano, preto, escravo, solteiro, 19 annos. Afogado.
Joaquim Lopes da Cruz, branco, solteiro, 52 annos. Febre amarella.
Ildefonso, exposto, pardo, 1 mez. Tosse convulsa.
Maria Ignacia da Conceição, parda, solteira, 13 annos. Bexiga.
Manoel José de Lemos, branca, solteira, 10 annos. Anemia.
Leonilla, branca, 2 annos. Convulsões.
Augusto, preto, escravo, solteiro. Tetano.
Manoel Menezes, branco, casado, 50 annos. Febre amarella.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 19 para consumo do dia 20 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	19 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	4 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Manoel de Souza Tavares	2 »
José Antonio de Souza Queiroz	2 »
Moreira de Mendonça	1 »
Total	34 bois.

Até depois de amanhã.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 19 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela delegacia do primeiro districto por desordem Rofiano, preto, menor, natural desta cidade idade de 12 annos.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por andar fugida a escrava Clemencia, preta, solteira, natural de Angola, idade 2[...] annos.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

— Dia 17 —

Os escravos Luiz, Costa, Valeria, Maria, Raimunda, Thereza, e Felismina, obtiveram passaportes para a Bahia em companhia de seu senhor Alfredo da Rocha Bastos e sua familia.

O escravo Esmael obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor João Rodolpho de Miranda.

Javier Bão, subdito Italiano, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

— 18 —

Roberto Okell, subdito Inguez legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme.--O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

-- 19 --

Dr. Candido Gonçalves Mamede, Portuguez legitimou-se para obter passaporte para Europa.

O escravo Roque, obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor o Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Correspondencias.

Senhores redactores. — Parecendo-me que o Sr Dr. Cosme de Sa' Pereira teve intenção de ferir meu filho o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, tornando-se écho de calumnias e injurias, de modo que pôde evitar a responsabilidade, declaro que desprezo o que, para molesta-lo, disse de mim em sua correspondencia publicada no «Diario de Pernambuco» de hoje, e que nem a mim nem a elle, envergonha o « bairão de retrozeiro.»

20 de fevereiro de 1858.

Thomaz d'Aquino Fonseca.

Senhores redactores. — Não sendo explicito o Sr. Dr. Cosme de Sa' Pereira em suas correspondencias, publicadas no «Diario de Pernambuco» de hoje, o que attribuimos a ter querido evitar a responsabilidade das injurias e calumnias que ellas encerra, mas parecendo-nos que foi sua intenção ferir nosso irmão o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, declaramos que desprezamos o Sr. Dr. Sa' Pereira, e atiramos-lhe á cara esta correspondencia que mostra o que elle he; cumprindo-nos acrescentar que delle fazemos o mesmo conceito que faz nosso irmão que se el de seu desespero.

Recife 20 de fevereiro de 1858.

T. d'Aquino Fonseca Junior.
Antonio Augusto da Fonseca.
José d'Aquino Fonseca.
Pergentino d'Aquino Fonseca.
Decio d'Aquino Fonseca.

Srs. redactores.—Comprindo a promessa de minha correspondencia no «Diario n. direi que senão fôra a formação da companhia das carnes verdes, este genero se teria ja vendido nesta cidade a preço acima de 40 patacas: poucas razões bastam para demonstração desta verdade.

Nos jornaes se vê o numero do gado que se mata diariamente para o consumo desta cidade, e delles se reconhece que a companhia mata 2|3 partes do consumo, e diversos outros particulares matem 1|3 parte; quando a companhia mata 40 bois, os particulares matam 20. Ora a companhia annuncia o preço de 26-28 e 32 patacas em taes dias tem de vender a 26 patacas a 18 e 20 patacas, e ainda a menos. Os particulares estão vendendo a 36 e 40 patacas, tirando-se pois a conclusão do que seria, se a companhia não fornecesse 2|3 da carne por menos; a que preços venderiam os particulares?...

He errisoria a recriminação de que a companhia cooperasse para a alta dos gados na feira, porque nessa alta quem lucra he o sertanejo, e não acompanhia, mais he sabido e reconhecido, que pagando-se nas comarcas de Goianna, Nazareth, Pao d'Alho, Santo Antão, Limoeiro, etc. etc., a carne verde de 7 a 8 e 10$ rs., se quizesse na praça ter carne por menos preço que o suprido nas demais comarcas; além do que, a Parahiba he suprida tambem pela feira de Pedras de Fogo, e na Parahiba, a carne se vende pelo menos preços que aqui. Como pois querem que nesta cidade se venda o genero por menos, quando elle tem consumo por esses preços em toda a provincia, e nas limitrophes?! Isto seria querer um impossivel.

Se não fóra a previdencia da companhia em ter comprado antecipadamente 2 500 bois ao visconde do Icó, 500 a Manoel Pereira, 500 a Fabricio, e 400 a Furtado, que todos vieram em novembro dezembro e janeiro, a excepção do visconde, que no fim de janeiro declararam seus vaqueiros não poderem mais entregar gados, sem que houvessem chuvas, porque não podiam continuar as juntas de bois nos Cariris, tendo somente entregado 1500 bois. Pergunto senão foram estas providencias, e acompanhia se apresentasse nas feiras comprando todo o gado necessario, a que preços chegariam alli os gados?... E senão houvesse a companhia e 30 marchantes que a ella pertencem, se apresentassem individualmente na feira compelindo nas compras, a que preços teria sido elevado o gado ?!...

Portanto Srs. redactores, o alto preço da carne, he reconhecidamente geral desde o Piauhy, Maranhão, Ceará, Rio Grande, Parahiba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, são provincias supridas pelo mesmo mercado geral, que he o Piauhy, por isso não incluo o Rio de Janeiro que he suprida por Minas etc., não so nas capitaes como nas villas interiores; e só uma causa geral, he que podia influir por semelhante fórma; a fazer uma escassez generica. Estudemos pois essa causa, ou causas, com calma, e sem recriminações odiosas, rasteiramente provocando a incauta população que sente, mas não sabe attingir a verdadeira causa de seu padecimento. Decidimos em remover os embaraços, que motivam essa escassez e penuria de gados.

Era costume antigo as boiadas que vinham as feiras serem de bois de idade 3 a 5 e mais éras de capação; hoje os fazendeiros não esperam, compram o novilhote, capam e soltam, no anno seguinte o vendem com um só anno de capação, resulta que uma boiada de cem bois que se pesaria se fosse guardada como antigamente 1000 arrobas de carne, hoje apenas pesa 700 arrobas. Ora diminuindo o peso dos bois, crescendo a população que delle se nutre, segue-se que em lugar de 1 000 bois se precisa para obter o mesmo peso 1428 bois, augmente-se o accrescimo da população e luxo a carestia dos demais generos e teremos que para 1.000 bois em outro tempo se necessita agora 2.000 bois, isto he o dobro do numero.

Desejemos a contestação destas verdades, mas e esperamos em termos honestos e decentes, a questão he de alta importancia e digna de que sobre ella se estude, medite e discuta seriamente no estado lamentavel da imprensa, com invectivas e diatribes pessoaes, nada faremos e nem continuará o seu.

Constante leitor.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por canto.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	296:181$694
Idem do dia 20	10:916$815
	307:098$509

Descarregam hoje 22 de fevereiro

Brigue inglez—Pearless—bacalhao.
Brigue inglez—Flatting—idem.
Brigue inglez—Ann Porter—mercadorias.
Patacho inglez—Monalto—idem.
Escuna sueca—Ebb Frederick—objectos para a estrada.
Patacho portuguez—Promptidão—diversos generos.
Patacho portuguez—Lympha—idem.
Hiate nacional—Sobralense—generos do paiz.
Patacho nacional—Zelosa—pipas e barricas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	127
Total	127
Volumes sahidos com fazendas	131
» » com generos	558
Total	689

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19	83:833$788
Idem do dia 20	[illegible]
	86:183$511

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19	4:159$355
Idem do dia 20	47$949
	4:207$304

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1858.

Havre—Barca franceza «Pernambuco», Lasserre & C. e Ramos e Silva, 270 saccos algodão.
Marselha—Barca franceza «Providence», F. Sauvage & C., 1,700 saccos assucar.
Sant' Fe—Brigue hespanhol «Pepillo», Manoel Alves Guerra, 25 barris alcool, 10 pipas cachaça.
Lisboa — Brigue portuguez «Constantes», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 50 saccos gomma.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 70 cascos mel.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Baltar & Oliveira, 8 barricas assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Rio Grande do Norte, lancha nacional «Feliz das Ondas», conduzio o seguinte:—246 volumes generos estrangeiros, 74 ditos ditos nacionaes.

Aracaty, hiate nacional «Aracaty», de 35 toneladas, conduzio o seguinte:—141 volumes generos estrangeiros, 102 ditos ditos nacionaes.

Parahiba, hiate nacional «Camões», de 28 toneladas, conduzio o seguinte:—247 volumes generos estrangeiros e nacionaes, 3 barricas 12 pés de laranjeiras, 8 mangas de ferro usado, 8 trilhos de ferro batido.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	13:575$863
Idem do dia 20	541$175
	14:117$038

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	55:177$477
Idem do dia 20	1:718$[illegible]
	56:895$861

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Os saques de que deve ser portador o vapor «Tyne» são de pequena monta, pela alta em que o cambio se tem conservado; regulando sobre Inglaterra a 23 1|2 d. por 1$ a 60 d v.; sobre Paris de 430 a 440 rs. por fr. a 60 d., e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio.

Assucar — Viaram ao mercado 29,000 saccos, e os preços se conservaram regulares, vendendo-se o branco de 3$700 a 4$200, somenos de 3$200 a 3$300, e mascavados de 2$400 a 3$200 por arroba.

Algodão — Somente entraram 186 saccas. Foi procurado, obtendo de 8$200 a 8$300 por arroba dos finos, e de 8$ a 8$100 os regulares.

Couros — Ainda se conservam enjoados e sem preços.

Bacalhão — Bem que entrassem dous carregamentos o consumo foi tão grande que hoje calcula-se em 13,800 barricas o existente; retalhando-se de 12$ a 14$ por barrica.

Carne secca — As vendas regularam por 10,000 arrobas, obtendo a do Rio Grande do Sul de 6$200 a 6$500 por arroba, e a de Buenos Ayres de 4$500 a 5$200. Ficaram [...] ser 17,000 arrobas da prim[...] a 20 mil da segunda.

Farinha de trigo — O mercado ainda esta' em supprido, por quanto ficaram hoje em ser 17,800 barricas, sendo 5,600 de Richmond, 4$800 de Trieste, 3,400 de Baltimore, 2 200 de Philadelphia, 1 200 de Nova Orleans e 600 de Genova. Vendeu-se de 22$ a 24$ por barrica da primeira, de 25$ a 27$ da segunda, e 21$ a terceira e a 22$ as demais.

Manteiga — Vendeu se a 900 rs por libra da ingleza e a 600 rs. da franceza.

Desconto — Regularam de 12 a 13 por cento ao anno.

Fretes — Não consta houvessem fretamentos

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 20,157 saccos assucar, 100 ditos gomma, 170 couros salgados, 487 cascos mel, 10 toneladas ossos; para os portos do imperio, 302 barricas, 69 barriquinhas e 665 saccos assucar, 50 cascos espirito, 654 volumes generos estrangeiros, 195 ditos ditos nacionaes, 1 [...]

Entraram: dos portos estrangeiros, 5193 barricas bacalhão, 2,706 barris polvora, 40 [...] de [...] 51 [...]tros e 21 toneladas de carvão, [...] libras vime, 216 rodas de arcos d[...] de [...] volumes objectos div[...] rebolas, 278 ditos sardinhas, 33 ditos alhos, 54 ditos alcatrão, 82 ditos folha de Flandres, 100 ditos arroz, 185 ditos manteiga, 20 ditos livros e impressos, 20 ditos toucinho, 38 ditos cal, 41 ditos vidros, 23 ditos moveis, 50 ditos queijos, 98 ditos feijão, 100 ditos farello, 214 ditos papel e papelão, 28 ditos louça, 68 ditos fructas seccas, 100 ditos cemento, 332 ditos drogas, 398 ditos tecidos diversos, 186 ditos miudezas, 17 ditos couros, 1,181 ditos batatas, 345 ditos ferragens, 2,260 ditos bebidas espirituosas, 400 cascos vasios; dos portos do imperio, 133 volumes tapioca, 2,568 ditos farinha de mandioca, 273 ditos assucar, 20 ditos drogas, 698 ditos arroz, 50 ditos feijão, 43 ditos gomma, 37 ditos carnauba, 27 ditos café, 64 ditos diversos objectos, 770 meios de sola, 1,000 barricas abatidas, 360 toros de sicupira, 10 portadas de cantaria, 150 esteiras, 300 pipas e 95 volumes cascos vasios, 120 molhos palha.

Acham-se a' carga 27 navios, sendo: 1 para o Canal, 2 para Falmouth, 2 para Marselha, 1 para o Havre, 1 para Liverpool, 1 para Gibraltar, 6 para Lisboa, 3 para o Porto, 1 para S. Miguel, 3 para o Rio da Prata, 1 para o Ceara', 1 para a Bahia, 3 para o Rio de Janeiro, e 1 para o Maranhão. Destes: 6 brasileiros, 1 belga, 3 francezes, 2 hespanhoes, 1 hollandez, 3 inglezes, 10 portuguezes e 1 sueco.

Entraram durante a semana: nacional de guerra 1 vapor, mercantes 2 barcas, 5 vapores, 2 brigues, 1 polaca e 2 hiates; franceza, 1 barca; portuguezes 1 barca, 1 brigue e 3 patachos; inglezes, 3 barcas, 1 brigue, 1 patacho e 2 escunas.

Sahiram durante a semana: nacional de guerra, 1 hiate; mercantes, 4 vapores, 1 barca, 2 brigues, 1 patacho e 3 hiates; americano, 1 hiate; francezes, 1 barca e 2 brigues; portuguezes, 2 brigues e 1 patacho; dinamarqueza, 1 sumaca; sardo, 1 polaca e 1 patacho; hollandez, 1 patacho; hamburguez, 1 brigue; inglezes, 4 barcas, 4 brigues, 1 escuna e 1 hiate.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro, nacionaes de guerra, 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue, 1 brigue escuna e 1 hiate; e 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; e nacionaes mercantes, 2 vapores, 2 barcas, 3 brigues, 1 brigue escuna, 1 escuna, 1 polaca, 4 patachos, 2 sumacas e 7 hiates; portuguezes, 1 galera, 4 barcas, 5 brigues, 23 patachos e 1 hiate; inglezes, 4 barcas, 3 brigues e 2 patachos; francezes, 4 barcas, 1 brigue, e 1 lugre; suecos, 3 brigues; hespanhoes, 2 barcas, 2 brigues, 5 polacas e 2 sumacas; hamburguezes, 2 brigues e 1 escuna; dinamarquezes, 1 barca e 1 brigue; hollandeza, 1 escuna; americanos, 2 patachos; e belga, 1 brigue.

Dos 81 navios que existem fundeados nos diversos ancoradouros, só 3 existem na franquia.

Não existem navios fundeados nos ancoradouros do Poço, Laminha e Lamarão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20.

Lisboa—27 dias, polaca brasileira «Zelosa II», de 259 toneladas, capitão Agostinho Gomes da Silva, equipagem 7, carga vasilhame e alguns generos; a Isaac Curio & C. Pertence a Pernambuco.

Liverpool—35 dias, patacho portuguez «Camões», de 204 toneladas, capitão José V. da Costa, equipagem 11, carga fazendas e carvão de pedra; a E. H. Wyatt. Pertence ao Porto.

Acaracú—14 dias, hiate brasileiro «Sobralense», de 97 toneladas, capitão Francisco José da Silva Ratis, equipagem 7, carga varios generos; a Caetano S. da C Moreira. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Miguel Antonio de Miranda, Francisco Freire Napoleão, Cesario Pereira Ibiapina, 1 criado e 1 escravo.

Bahia—10 dias, barca franceza «Havre», de 186 toneladas, capitão L. Ovens, equipagem 14, em lastro; a Lasser T. Frere & C. Pertence ao Havre.

Maranhão—6 dias e 16 horas, vapor nacional de guerra «Beberibe», commandante o capitão de fragata José Maria Rodrigues.

Philadelphia—33 dias, barca americana «Union», de 198 toneladas, capitão J. Power, equipagem 10, carga 2 040 barricas com farinha de trigo; a Mathews Austin & C. Pertence a Philadelphia. Passageiro, Edwardo Hwellis.

Baltimore—34 dias, barca americana «Mondaino», de 390 toneladas, capitão R. Collins, equipagem 12, carga 3.365 barricas com farinha de trigo; a H. Forster & C. Pertence a Baltimore.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Camões», capitão Antonio Francisco da Costa, carga fazendas. Passageiros, Anibal Maia, Primo Feliciano de Souza, João P. Ferreira da Rocha.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Flor das Ondas», capitão Bernardo José da Costa, carga fazendas.

Parahiba—Barca ingleza «Genevieve», capitão James Turne, em lastro.

Navios entrados no dia 21.

Terra Nova—28 dias, brigue inglez «Elisa Greeves», de 149 toneladas, capitão W. H. Gawen, equipagem 12, carga 1931 barricas, e 100 caixas com bacalhão; a J. Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

Halifax—26 dias, brigue inglez «Ann M. Keanes», de 140 toneladas, capitão C. Rechers, equipagem 7, carga 2,159 barricas com bacalhão; a S. Brothers & C. Pertence a Halifax.

Lisboa—25 dias, brigue portuguez «Eurico», de 189 toneladas, capitão Luciano Alves da Conceição, equipagem 12, carga vinho e mais generos; a Antonio L. de O. Azevedo. Pertence a Vianna do Castello. Passageiros, Bruno Antonio Coelho, Manoel José Martins, Pedro de Souza, Paulino José Ferreira, Francisco Manoel de Castro, José Bernardino de Oliveira, todos officiaes de calceteiro.

Parahiba—24 horas, hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», de 28 toneladas, capitão Alexandrino da C. e Silva, equipagem 4, carga tóros de mangue; a P. J. Baptista. Pertence a Pernambuco.

Baltimore — 34 dias, brigue americano «Helena» de 193 toneladas, capitão I. F. Brown, equipagem 8 carga 1.562 barricas com farinha de trigo; a H. Foster & C. Pertence a Baltimore.

New York—35 dias, barca americana «Rosnoke», de 318 toneladas, capitão I. Skerry, equipagem 12, carga 2,700 barricas com farinha de trigo; a Whatly Foster & C. Pertence a New-York.

Navios sahidos no mesmo dia.

San Thomaz — Patacho americano «Union States», capitão G. W. Touzell, em lastro.

Marseille—Brigue francez «Peerre le Grand», capitão B. Victor Adolphe, carga assucar.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
14	27	Domingo	17 pés inglezes	10 pés inglezes
15	28	2.ª feira	17	10
16	29	3.ª feira	16	11
17	30	4.ª feira	16	11
18	1	5.ª feira	15 1|2	11 1|2
19	2	6.ª feira	15	12
20	3	Sabbado	14 1|2	12

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 12 a 20 a 14 a 22 pés inglezes, e a preamar de 23 a 29 a 25 1|2 e 31 1|2. Em 20 de fevereiro de 1858. -- José Faustino Porto.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 20 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado.	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit.	Hygrometro.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	27.7	22.2	82·	80·
9 »	»	»	»	29.4	23 5	85·	86·
1|2 dia	Cirrus	»	»	30 5	24.4	87·	90·
3 da t.	Estractus	»	»	31.1	24.8	88·	»
6 »	»	»	»	28.8	23 1	84·	86·

A noite esteve clara, mas depois de meia noite houve alguma chuva; o vento tendo vindo para o terral rondou ao amanhecer para o NE.

Observatorio do arsenal de marinha 19 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 16 912$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de fevereiro de 1858.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

[...]ises para a arrematação.

[...] do 9.º lanço da estrada da Escada, far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfis apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 16:912$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá concluilas no de 12 mezes, ambos contados na forma do art 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da mesma lei.

4.ª O prazo de responsabilidade será de um anno, ficando o arrematante obrigado a conservar o lanço respectivo em bom estado constantemente, durante o dito prazo.

5.ª Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da estrada.

6.ª Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, sem no orçamento seguir se-ha o que dispõe a respeito a supramencionada lei n. 286 —Conforme.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação será por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem competir, que o Exm presidente da provincia lhe communicou em officio de 18 do corrente, ter por portaria de igual data adiado para o dia 1º de abril proximo futuro a abertura da Assembléa Legislativa Provincial. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 19 de fevereiro de 1858 —Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Declarações.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez «Tyne», para os senhores abaixo declarados.

João Bom de Capistrano.
João de Freitas Barboza.
João Rodolpho de Miranda.
Manoel Antonio Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Novaes & C.
Rostron Roocker & C.
Amancio Gonçalves dos Santos.

O official papelista.—Ismael Amaral Gomes de S.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre dos impostos de 4 0|0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar do anno financeiro de 1857 a 1858, findam-se no dia 22 de fevereiro corrente; e incorrem na multa de 3 0|0 sobre seus debitos todos os que pagarem depois deste prazo. Mesa do consulado provincial 16 de fevereiro de 1858.—Pelo administrador,
T. M. F. Pereira da Silva.

— Pela subdelegacia do Recife, foi achado no dia 16 do corrente, um cavallo preto, com cangalha: quem for seu dono compareça, que dando os signaes certos, lhe sera entregue. Subdelegacia do Recife 18 de fevereiro de 1858. — O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que na casa dos expostos precisa-se de amas de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 18 de fevereiro de 1858 — O escrivão, Antonio José Gomes do Correio

— O fiscal da freguezia de S José scientifica a todas as pessoas que matam rezes no matadouro da Cabanga, que a camara municipal desta cidade lhe expedio ordem para não consentir que nos curraes do mesmo matadouro se recolham diariamente maior numero de rezes do que o destinado para a matança do dia seguinte, e que a mesma matança se faça uma só vez por dia principiando das 6 horas da manhã, e não excedendo nunca de meio dia. E para que não appareça ignorancia, faço a presente declaração. Fiscalisação da freguezia de S. José 17 de fevereiro de 1858. O fiscal,
João Xavier da Fonseca Capibaribe.

— A camara municipal do Recife, estando autorisada pelo governo da provincia a contratar por empreza a conclusão da obra do matadouro publico da Cabanga, cedendo ao emprezario, pelo tempo que se convencionar, o producto do imposto de 500 rs. por cabeça de gado consumido neste municipio, aceita neste sentido propostas de quem se queira encarregar da mesma obra, e franqueia ao exame dos interessados a planta e orçamento respectivos, tendo ar lo esta ultimo alterado em consequencia da alta dos preços dos materiaes e dos jornaes. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 10 de fevereiro de 1858. — Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente —Manoel Ferreira Accioli, secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o armazem do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20, rolos de petiá marlim 4; pavios, duzias 9; velas estearinas, libras 140; ferros para galopa com copas de 2 polegadas, duzias 2; ditos para dita sem copas de 1 polegada e meia, duzias 4; grosas de meia canna de 7 pollegadas, duzias 2; cabo de linho velho, arrobas 50.

8.º batalhão de infantaria

Botões pretos de osso, duzias 361; ditos brancos de dito 318 e 8 ditos; ditos pequenos de dito 258 e 1 dito.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de fevereiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal.

— A mesa do consulado desta cidade declara, que no dia 23 do corrente irão novamente á praça 600 saccas com algodão de primeira sorte, pesando 487 arrobas e 22 libras no valor de 2:416$575, as quaes deixaram de ser arrematadas no dia 19, conforme foi annunciado por edital do dia 15, tudo deste mez, por se terem retirado os licitantes. Mesa do consulado de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858.»

— O conselho de administração do fardamento do corpo de policia faz publico, que precisa comprar para fardamento das praças de pret os seguintes objectos: panno azul para jaquês e calças 900 covados, dito preto para polainas 15 covados, brim de linho liso para calças 600 varas, casemira encarnada 25 covados, hollanda parda 900 covados; as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer na sala da secretaria do mesmo corpo, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das competentes amostras. Quartel do corpo de policia 19 de fevereiro de 1858 -Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos faz saber que em 23 do corrente mez anniversario da installação do collegio das orphãas estara' aberto o respectivo estabelecimento para ser visitado pelo publico das 6 as 9 horas da noite.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que o Sr. José de Azevedo Silva, cidadão portuguez, domiciliado na cidade da Parahiba, commerciante de mercadorias nacionaes e estrangeiras, em grosso e a retalho, foi nesta data inscripto no respectivo livro da matricula. Secretaria do tribunal do commercio em Pernambuco 20 de fevereiro de 1858.--O official maior,

Dr Aprigio Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul e norte pelos vapores nacionaes Tocantins e Oyapock, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Annes Jacome Pires.
Antonio da Costa Rego Monteiro.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Carlos Accioli de Vasconcellos.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Francisco de Paula e Silva Lins.
Gaspar M Vasconcellos de Drummond.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Joaquim do Espirito Santo.
João Bom de Capistrano.
João Rodrigues Vianna Baim.
José Antonio Bastos
José Gomes da Silva Santos.
José Sergio Ferreira.
Luiz Pereira Simões (2)
Maria Domingas da Conceição Martins.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Gonçalves da Silva.
Novaes & C. (2)
Ricardo José da Silva.

O official papelista,
Ismael Amavel Gomes da Silva.

Avisos Maritimos.

Para Maceio e S. Miguel

segue nestes dias a sumaca nacional Boa Esperança: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54.

--- Para o Porto, a galera portugueza Olinda, capitão Emigdio José de Oliveira, sahirá com brevidade: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, pode entender-se com o mesmo capitão, e com Manoel Joaquim Ramos e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 38

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a Ilha de São Miguel, Fayal e Terceira.

O brigue portuguez Oliveira, destina se para os portos acima, quem nelle quizer carregar dirija-se a João Tavarez Cordeiro na travessa da Madre de Deos n. 9 ou na rua do mesmo nome n. 36.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha vai sahir com muita brevidade por ter mais de metade de sua carga prompta, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Vai seguir nestes dias o hiate Piedade, recebe carga a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C M, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna nacional Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote nacional Alfredo, do qual he capitão e pratico Antonio Travasso da Rosa, vai seguir viagem aos portos ácima indicados até 20 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia Velha n. 12.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Leilões.

Leilão de mobilia.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de obras de marcineria novas e usadas, como sejam: mobilias de jacarandá e de amarello completas, ditas em peças avulsas, de diversas qualidades, guarda-roupas, commodas, toilettes, lavatorios, um lindo genuflexorio de mogno, um dito de jacarandá, pianos de mesa, proprios para aprender, espelhos de varios tamanhos, mesas elasticas, aparadores, bancas para jogo, etc., objectos de vidro e porcelana para sala, ditos de louça, porcelana, e vidro para serviço de mesa, candieiros diversos, relogios de parede, ditos de algibeira, obras de ouro e prata, e outros muitos objectos, que fora desnecessario mencionar, os quaes serão vendidos sem limitte algum: terça feira 23 do corrente, as 10 e 1/2 horas manhãa.

Leilão

E

Feijão' e nozes.

Manoel Joaquim de Oliveira & C., por intermedio do agente Borja, fará leilão por conta de quem pertencer, de 100 saccos com feijão e 5 barricas com nozes: segunda-feira, 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, em o seu armazem na rua do Codorniz n. 16.

Leilão

Segunda-feira 22 do corrente

PELO AGENTE

Pestana

O agente Pestana fará leilão segunda-feira 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

DE

400 caixas com charutos da Bahia.

Caixas e latas com ameixas, abrunhos e figos.

Na mesma occasião continuar-se-ha

o leilão de queijos flamengos, previamente annunciado.

Avisos Diversos.

--- Francisco Lino de Souza Couto transferio o seu estabelecimento de loja de alfaiate, para a rua Nova n 4; aonde encontrarão os freguezes todas as obras de panno como sejam casacas, sobrecasacas, palitós de differentes qualidades, tanto de brim, como de riscado, panno fino, alpaca etc, e tudo que diz respeito a vestimento completo para um pessoa.

José Nazario dos Anjos faz sciente, que pessoa alguma compre a Anna Monteiro da Conceição, outr'ora Anna da Rocha, um terreno com 40 palmos de frente, no lugar da Capunga, visto que elle tem o titulo em como he senhor e possuidor, desde 14 de maio de 1839, do que pagou a competente siza.

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 10 horas da manhãa e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

--- Recebem-se 2 meninos forros ou captivos, para aprenderem o officio de funileiro; na rua da Cruz do Recife n. 37.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- O senhor que tirou do correio duas cartas vindas do norte no vapor Paraná para Antonio Rodrigues Pinheiro, tenha a bondade de as entregar sem mais demora, no caes da alfandega n 5, pois se lhe agradece.

--- Furtaram hontem (17), pelas 8 horas da noite, da porta da padaria da Santa Cruz n 6, uma barrica com bacalhao, tendo escripto no tampo o nome de Vicente da Rocha: roga-se, pois, aos Srs. vendelhões, ou a pessoa que seja offerecida, de apprehender e mandar avisar na mesma padaria, que se obriga a pagar as despezas, e tambem se gratifica.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde!

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade, declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde sera vendida nos dias 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de fevereiro aos preços de

1.ª qualidade trinta e duas patacas a arroba.
2.ª dita vinte e oito patacas a arroba.
3.ª dita vinte e seis patacas a arroba.

— He convidado a comparecer no escriptorio de Domingos Alves Matheus na rua do Apollo n. 25 nestes dias os Srs. recebedores de 38 fardos de papelão marca W e 1 caixa de sabão marca triangulo S e travessão vindos de Hamburgo pelo navio Triton, devendo trazer suas facturas afim de entrarem no rateio a que se esta' procedendo.

— Fugio no dia 20 do corrente, de madrugada, uma muleta escrava, chamada Margarida; levou vestido de chita assento claro, e sujo, e um panno da Costa velho, cabellos cortados acaboclada côr massilenta, alta, cara larga, com os dentes da frente podres, cheia do corpo, idade vinte e tantos annos: quem a pegar ou della souber, leve a rua Direita n 69.

50$000 de gratificação.

Ausentou-se no dia 17 do corrente o preto Antonio, que foi escravo do finado Francisco José da Costa Cao pello: quem delle der noticia, ou leva-lo á casa do abaixo assignado, na rua Imperial n 167, receberá a gratificação ácima mencionada.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que desapartaram a sociedade que tinham no armazem de carne secca da rua da Praia n. 22, o qual gyrava sob a firma de Moreira & Marques, no dia 8 de fevereiro do corrente anno, ficando o socio Antonio Domingues Marques Romão com o armazem, e encarregado de receber todo o activo e solver o passivo tendente a referida firma social. Recife 17 de fevereiro de 1858 --Antonio José Moreira, Antonio Domingues Marques Romão.

--- A abaixo assignada cassa toda e qualquer procuração que exista relativamente as suas questões, visto como as tem ultimado, e resolvida está a não proseguir, e nem a propôr outras. Não poderão, pois, seus procuradores dar mais passo algum em seu nome Recife 20 de fevereiro de 1858

--- Um homem solteiro e de idade, precisa de uma ama que cozinhe e engomme, e tome lhe conta da casa; na rua do Queimado, botica n 15.

--- A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco muito agradece a todas autoridades, confrarias e mais pessoas que concorreram com suas presenças para o esplendor e brilhantismo da procissão de Cinza, que teve lugar na tarde do dia 17 do corrente fevereiro. -- O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiou o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens são reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados	9 15' »	5 15' »
Prazeres	9 30' »	5 30' »
Pontezinha	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo	10 30' »	6 30' »

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha	7 40' »	3 40' »
Prazeres	8 horas »	4 horas »
Afogados	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros são os seguintes:

CLASSES.		1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados	800	600	300
» »	Prazeres	1$600	1$200	600
» »	Pontezinha	2$800	2$100	1$060
» »	Ilha	3$200	2$400	1$200
» »	Cabo	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a'	Ilha	800	600	300
» »	Pontezinha	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Afogados	3$200	2$400	1$200
» »	C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) são vendidos pela tabella seguinte:

CLASSES.		1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» »	Ilha	4$800	3$600	1$800
» »	V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a	Ilha	1$200	900	460
» »	Pontezinha	1$800	1$360	680
» »	Prazeres	3$600	2$700	1$360
» »	Afogados	4$800	3$600	1$800
» »	C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não são transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos são regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Pela superintendencia da mesma estrada de ferro se faz publico o seguinte:

Que os passageiros devem achar-se nas estações 15 minutos antes do tempo marcado para a partida dos trens.

Que suas bagagens devem trazer escriptos claramente os nomes das pessoas a quem pertencem, e para onde se destinam.

Que as familias que quizerem ser conduzidas 'as estações intermedias de Afogados, Prazeres, Pontezinha e Ilha, para o Recife ou para o Cabo, devem avisar com a anticipação de um trem ao encarregado, afim de poderem contar com lugares sufficientes.

Que os generos que tem de ser transportados serão recolhidos nas estações desde 6 horas da manhãa até 6 horas da tarde nos dias uteis, e cada volume deve ir com marca, numero e lugar de seu destino.

Que aos domingos e dias Santos de guarda só haverá um trem para passageiros, que deve partir da estação das Cinco-Pontas as 7 horas da manhãa, e da do Cabo para o Recife as 5 horas, tocando nas estações intermedias nas horas seguintes:

Do Recife para o interior.

Partida.	Manhãa.
Cinco-Pontas	7 horas..
Afogados	7 » e 15 minutos.
Prazeres	7 » e 30 »
Pontezinha	7 » e 50 »
Ilha	8 » e 10 »
Villa do Cabo	8 » e 30 »

Do interior para o Recife.

Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco-Pontas	6 » e 30 »

Adverte-se que os bilhetes que não forem de assignatura só se vendem nas estações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se acharà os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, affiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- Quem precisar de alguns trabalhadores portuguezes, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4

— João José dos Santos, subdito portuguez vai fazer uma viagem a Portugal, deixa por seus procuradores os Srs: 1.º o seu socio Antonio Abelino Leite Braga; 2.º José Alves Lima; 3.º Antonio Joaquim Ferreira Porto.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE.

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

--- Francelino Izidoro Leal & C tem no armazem do Anes saccos grandes com farello e alista, vindo ultimamente de Lisboa, por preço commodo.

--- Desappareceu de uma casa do Hospicio, ao lado, defronte do quartel, um gato maltez, de côr cinzenta e malhas brancas: pede-se que se apparecer por alguma casa o restituam por favor, pois que sendo objecto alheio, cumpre dar conta ao dono.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde às 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-Jose, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

--- Precisa-se de uma criada que entenda de todo o serviço de uma casa, sendo perfeita engommadeira: a tratar na rua do Hospicio, na segunde casa de sobrado, passando a da Faculdade de Direito.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

--- Constando ao abaixo assignado, constructor particular theorico pratico, que uma companhia de navegação a vapor se vai organisar para o interior desta cidade, e tendo ja delineado um barco com as proporções que julga necessaria para bem satisfazer as necessidades desta navegação, e que se obriga por em pratica, offerece ao conhecimento dos futuros emprezarios; as suas proporções são as seguintes: 120 palmos de comprimento, 20 de bocca e 5 de pontal, demandando 16 pollegadas de agua; tendo acommodações para 80 passageiros de pôpa e prôa Julga dever empregar as madeiras seguintes: cavernas de pao carga ou oiticica, e fundo de louro; a sua força podera ser de 20 a 25 cavallos, sendo os cylindros da machina horisontal, bem como deve haver igualdade de pôpa e prôa para não fazer ala larga, com as proporções que acima ficam ditas, julga o abaixo assignado preencher os fins que tem em vista a companhia, garantindo-lhe o bom desempenho no fabrico de tal obra, se ella se quizer utilisar de seu prestimo.--José Elias Machado Freire

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para tomar conta de um armazem de fazendas em grosso, servindo sera' bem remunerada: dirijam-se a esta typographia em carta fechada sob as iniciaes A. Z.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

— A pessoa que quizer acabar o tempo de dous annos de praça e tenha os requisitos da lei, dirija-se ao becco das Barreiras n. 3.

.-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Um bom criado.

Offerece-se um bom criado, que entende de copeiro e de todo o mais serviço de qualquer casa: na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— O abaixo assignado previne aos senhores commerciantes e mais pessoas, que não se responsabilisa por qualquer genero que seus escravos tenham comprado ou hajam de comprar em seu nome, sem lettra sua.

Bernardino Francisco de A Campos.

--- Precisa-se lugar para o serviço interno de casa, uma pessoa forra ou escrava, paga-se bem, afiançando sua conducta: a tratar na rua das Flores n. 23.

--- Perdeu-se hontem, 17 do corrente, no acompanhamento da procissão de cinza, um annelão de ouro: quem tiver achado, querendo restituir, dirija-se a rua do Aragão bairro da Boa-Vista n 7, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs Saunders Brothers & C. da quantia de 14:891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pó dentifrico.

-- Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

-- O abaixo assignado, estabelecido com loja de alfaiate na rua Nova n 52, scientifica ao respeitavel publico, que se acha habilitado a desempenhar toda e qualquer obra tendente a sua profissão, sendo manufacturadas por officiaes recentemente chegados de Hamburgo; havendo na mesma loja as melhores fazendas do melhor gosto possivel J. Hunder.

--- O Sr. Dr. Farias que mora na cidade de Olinda, na rua do Amparo, póde mandar trazer o moleque que annuncia para vender, na rua Direita n. 66.

--- Na quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se tem de arrematar a renda annual da casa terrea n 9 da travessa da Madre de Deos, por espaço de dous annos, conforme o escripto em poder do porteiro do juizo. He a ultima praça

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para pouco serviço de uma casa, dando-se preferencia se for captiva, e paga-se bem; na rua da Roda n. 36, sobrado de um andar.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, sob penhores de ouro: na praça da Boa-Vista n. 9. refinação.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Aluga se uma preta cozinheira, e tambem engomma; na rua da travessa das Cruzes n. 12.

Professora de piano e canto.

Madamesella Henriette Carié de La Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, mudou sua residencia da rua da Cadeia para a rua Nova, sobrado de tres andares, esquina da rua da Camboa do Carmo, e continua a ensinar a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno: podem procura-la na sua nova residencia, rua Nova, esquina da cambôa do Carmo, segundo andar, acima da loja de chapeos de sol, e na rua da Cadeia de Santo Antonio, fabrica de pianos de J Vignes.

--- Aluga se ou hypotheca-se um escravo que entenda de serviço de campo: quem tiver annuncie.

--- Os irmãos da irmandade da Santa Cruz dos canoeiros do Recife, são convidados a comparecerem no dia 28 do corrente, no consistorio da respectiva capella, afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de administrar e dirigir a referida irmandade.

--- Quem precisar de uma ama parda para lavar, engommar e coser de portas á dentro, e que a pessoa que quizer, lhe adiante 600$000 para o resto de uma alforria, passando a mesma os competentes documentos porque sabe ler e escrever, para se sujeitar em quanto não pagar: póde annunciar por esta folha, ou dirija-se a rua do Brum n. 22, armazem, que se lhe dirá quem he.

--- Na rua da Penha n. 2 A fornece-se comidas para fóra por preço commodo, e aos domingos mão de vacca, café e chá a toda a hora, tudo com aceio.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre e faça o mais serviço interno de uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua da Gloria n. 44.

Precisa-se na padaria do Chora-menino, de um forneiro e dous amassadores bons, paga-se bem

--- Um rapaz portuguez, achando-se arrumado, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, e padaria: quem precisar annuncie para ser procurado

--- A pessoa que annunciou precisar de 3:000$ rs. a premio, no dia de hontem, queira apparecer na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde

POR JUSTA E NECESSARIA PREVENÇÃO

Previno ao respeitavel publico, e especialmente a quem quer, que estiver em negocio com quaes quer bens de Joaquim Guedes da Costa, morador em Tamandaré, que elle não pode vender, e nem alienar de modo algum quaes quer de seus bens, por isso que tendo-me vendido um sitio, e eu ao padre José Profirio Gomes, acontece, que esta reconhecido que o mesmo sitio não he proprio, e sim pertencente aos terrenos da fortaleza de Tamandaré, hoje cedidos por decreto imperial a companhia da estrada de ferro, e tem o mesmo Guedes de fazer firme e valiosa dita venda, entretanto, que consta, que os pretende alienar, tendo ja dado principio a libertar illegalmente os dous unicos escravos, que possuia. Rio Formoso 6 de fevereiro de 1858.—Francisco da Rocha Barros Wanderley.

— Manoel Pereira Magalhães, solicitador dos auditorios desta cidade provisionado vitaliciamente por carta imperial, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus constituintes, que pode ser procurado todos os dias uteis no aterro da Boa Vista n 2, segundo andar, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, sendo que antes e depois dessas horas o deverão procurar se houver urgencia no seu sitio no lugar da Torre, onde mora annualmente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica: a tratar no armazem de madeira da rua do Sol n. 25.

Recopilação das leis do sello.

Os senhores que assignaram ou compraram a primeira parte da recopilação de todas as leis do sello, podem vir receber a segunda que se acha prompta, defronte da igreja de S. Francisco, na officina de encadernação do edictor P. F. L. e Silva; e as pessoas que quizerem possuir a obra inteira, a acharão na mesma officina, por preço commodo.

--- Quem annunciou querer comprar um ornamento completo para celebrar missa, dirija-se a casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Um Portuguez chegado ha pouco se offerece para tomar conta de qualquer sitio perto desta praça, preferindo de recreio e não de plantações, para cujo fim tem inteiro conhecimento, e mesmo se encarrega de qualquer administração do mesmo sitio, e offerece fiança se necessario for: na rua da Praia, deposito n. 25, na travessa do Carioca. Na mesma casa vende-se um boi e uma carroça.

— Na rua das Cruzes n. 21 se dirá quem precisa alugar um preto velho, unicamente das 6 as 8 1/4 horas da manhãa, e tambem um menino para caixeiro.

--- Fugio na madrugada do dia 13 do corrente o preto Antonio, de nação, baixo, cheio do corpo, pés compridos e seccos, pernas finas, um tanto pansudo, bastante regrista, tanto que parece crioulo, com falta de dentes na frente, pouca barba, beiços grossos e esquecidos, olhos pequenos e vivos, tem as costas toda marcada o que parece ter sido de relho, e as mãos descascadas da novo em razão de alguns bolos que levou. Fugio a 44 dias passados, e foi pegado no engenho Malhema ha 24 dias a mandado do mesmo proprietario; levou calça de ganga azul, camisa de algodão trançado, ja velha, rota pelas costas e bastante suja, chapéo de palha novo com as beiras debruhadas de preto; julga-se andar por perto, ou então em districto de Nazareth, por ja ter la morado e saber os caminhos mais conhecidos: assim quem o pegar, leve a Manoel de Almeida Nobre, no lugar do Luca, de onde fugio, ou a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta, que sera satisfactoriamente recompensado.

--- Quem possuir os autos de fiança pertencentes a Manoel José Carneiro, perante a subdelegacia de S José, entregue-os no cartorio da mesma, ou na rua larga do Rosario n. 17, que sera gratificado.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Na rua do Crespo n. 17, compram-se moedas de 1$ e 2$, com o premio que se convencionar.

--- Compra-se um ornamento com todos os objectos necessarios para dizer-se missa em oratorio particular: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

Vendas.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

Superior potassa da Russia verdadeira

Vende-se no armazem da rua da Moeda n. 7, no correr do trapiche do Cunha, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se saccos grandes com arroz de casca, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se uma escrava cabra, que tem 17 annos de idade, com um filho de 3 annos, sabe coser e engommar: quem a pretender, dirija-se a casa de João da Cunha Magalhães, rua da Cadeia do Recife n 51.

--- Vendem-se gigos de meias garrafas vasias: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

--- Vende-se um cavallo que tem servido em carro e sella, está descarnado, e o motivo se dirá ao comprador: na loja de fazendas no Passeio Publico n. 7.

— Vende-se um negro de boa figura, official de pedreiro, e um moleque: na rua do Livramento n. 4.

--- Vende-se um escravo de bonita figura, proprio para o serviço da agricultura: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 51

--- Vende-se superior arroz com casca: no armazem defronte da arcada da alfandega, do Sr. João da Cunha Neves, ou na rua Direita n. 69.

--- Vendem se 24 taboas de pinho da Suecia, que serviram em um solão, estão quasi novas, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 29.

Casa nova.

Rua da Cruz do Recife n. 7.

T. T. Bastos, tendo chegado ha pouco da Europa, trouxe um grande sortimento de fazendas, miudezas, e uma infinidade de artigos de gosto comprados na primeira fabrica de Paris, Allemanha, etc. etc.; entre elles ricos vestidos de seda com babados lavrado, ditos a Quillo, a Bresilienne, a Raphaela, ditos bordados para casamento e de outras qualidades; differentes objectos de crystal, ditos de porcelana dourada, pianos dos mais afamados fabricante, realejos de differentes tamanhos de 30 peças cada um, roupa feita para homem, grande sortimento de gravatas de seda, colletes de velludo, de casemira, bordados, chapeos de differentes qualidades para senhoras e meninas: todas estas fazendas são vendidas razoavelmente por virem em direitura das fabricas.

Sedas

T. T. Bastos, vende em seu armazem na rua da Cruz do Recife n. 7, ricos vestidos de seda lavrados e bordados com babados com bados, os mais modernos que aqui tem vindo, por preço razoavel.

Brinquedos

Grande sortimento de briquedos para meninos: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, por preço razoavel.

Pianos

T. T. Bastos, em seu armazem, rua da Cruz do Recife n. 7, tem excellentes pianos do mais afamado fabricante, que vende por preço razoavel.

— Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 46$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$000
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

--- Vendem-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, chapeos de feltro sortidos; e chá nacional em caixinhas de 1 e 2 libras, de boa qualidade.

--- Vende-se uma preta crioula, de 19 a 20 annos, bonita figura, engomma, cose e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua Nova n 41, segundo andar.

--- Vende-se uma escrava parda de meia idade, a qual sabe cozinhar, engommar e lavar de sabão, e tem outras habilidades, que se dirão ao comprador: na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

Charutos finos peito de Venus.

Vendem-se na rua do Queimado n. 9, loja de Carvalho & Silva.

--- Vende-se uma mulata com as precisas habilitações do movimento de casa de pouco trafico: no pateo do Hospital do Paraizo n 10.

Cigarros do Bótafogo, e ditos de papel pardo.

A loja da rua do Crespo n. 10, recebeu pelo paquete Tocantins um sortimento de fresquissimos cigarros das qualidades ácima ditas, os quaes se vendem a 300 rs. o maço, quer de uns quer de outros. Espera-se continuar a receber sortimento por todos os vapores brasileiros que vierem do Rio de Janeiro.

Cera de carnauba, primeira qualidade; Travasso Junior & C., no armazem da Companhia Pernambucana.

--- Na rua do Trapiche n. 14, vende se um moleque de 16 annos de idade, bonita figura, muito proprio para pagem.

--- Vende-se um preto carreiro, uma escrava perita engommadeira, uma dita com bastante habilidade, e borda de matiz e ouro, um moleque perfeito cozinheiro, 1 dito de 18 annos: quem pretender, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, que se dira quem vende.

ILEGÍVEL
MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA
DE
José Luiz Pereira Junior.
Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Nesta armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós, fraques, e gondolas de panno fino preto e de cores, palitós de casemira de cores, e mescla la, ditos de popelina de seda preta e de cores, ditos de merinó setim, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de ganga e riscados, calças de casemira preta e de cores, ditos de merinó, ditos de brim e de outras muitas qualidades, colletes de velludo, gurgurão e setim preto, ditos de cores, becas para desembargadores, juizes de direito, e promotores, fardamentos para guarda nacional e primeira linha, ditos para criados, camisas, chapeos, gravatas e luvas de todas as qualidades. Não se recebe obra alguma de encommenda, que não seja conferida do armazem.

--- Vendem-se riquissimos espelhos dos mais modernos que ha chegado, com vidros de 5 palmos e menores, para todos os tamanhos, com riquissimas guarnições douradas, tambem riquissimas molduras douradas, com 13 a 14 palmos de comprimento, em porção e a retalho, de meia a 4 pollegadas de largura, proprias para guarnecer salas, pelo diminuto preço de 320 rs. o palmo; ha tambem grande quantidade de rutim e palha aparelnada, em porções e a retalho, mais barato que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de José Moreira da Silva.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nossa canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Rua do Crespo
N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos bordados a seda a 100$, 80$, 70$, 65$ e 60$, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 16$, 20$, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$, 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, tiffe de seda preto a 1$ o covado, chales de seda preta a 20$ e 30$, e ditos de retroz pretos e matisados, manguitos de cambraia bordados superiores, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas que se receberam proprias para quaresma, e de preço mais commodo, que se mostrarão ao comprador.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.
NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algo lãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lã e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Pechincha !!!
A 2$, 2$500, 3$, e 3$500 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se madapolões finos de 24 jardas, com toque de avaria a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 cada peça, cambraia fina de salpicos para vestidos de senhora e menina, com pequeno toque e com 10 jardas a 2$, 2$500 e 3$ a peça, chitas de cores matisadas, finas, padrões modernos, e com 38 covados cada peça, com um pequeno toque a 6$, mussulina branca fina e assetinada, com pequeno defeito a 240 rs., e sendo limpa a 280 o covado.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, do melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos precos, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Loja de Leite, Arthur & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.

Acaba de receber agora um completo sortimento de gollinhas economicas que está vendendo pelo barato preço de 800 rs.

Manteletes a 8,000

Ricos manteletes pretos proprios para a quaresma pelo barato preço de 8$: na loja de Leite Arthur & C.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente'
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo
sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado.	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado.	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Cassas francezas de côres fixas, covado. .	$260
Chitas francezas, o covado.	$280
Velbotina de côres, covado.	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado.	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores . . .	$
Ditos de merinó bordados a velludo . . .	17$000
Ditos de dito de dito a seda.	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . .	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	6$000
Ditos de dito com franjas de lã	5$000
Ditos de lã adamascados, pretos e de côres.	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana.	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento.	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades.	$
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão.	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas.	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos à Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitós de argentina de cores escuras . .	6$000
Ditos alpaca de de cores fina.	5$500
Ditos de dita preta.	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos.	3$000
Ditos de brim pardo fino.	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

A verdadeira farinha de araruta.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Casa á venda.

Vende-se a casa n. 16 na rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, a qual está livre e desembaraçada, na mesma se dirá quem a vende.

--- Vende-se um sofá e uma varanda de ferro com 18 palmos, estante a moderna, e resto de umas madeiras de obras, enchamés, portas e tijolos inteiros, e tambem alguma porção partida para alicerces, e um banco de carapina: na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

--- Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

— Meios de solla e cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preco commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

— Vende-se uma escrava

muito sadia sem vicio algum, côr preta, idade 28 annos, sabe cozinhar, tem principio de engommar, lava bem: quem a pretender dirija-se a rua do Collegio n. 7, segundo andar.

Deposito
DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Seboia, ven tem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiras e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquina da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

— Vende-se bacalhao de escama muito novo e superior a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

O abaixo assignado vende 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo ja realisado tres prestações na importancia de 35$000 p. c.
Manoel Joaquim Baptista.

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda, e mais 7 casas pequenas, um grande telheiro proprio para rancho, tudo fazendo frente da propriedade, que he na rua do Cabral de Olinda, uma grande e excellente baixa de capim e algumas arvores de fructo, sendo o fundo da propriedade á limitar com a estrada nova do norte, quem pretender dirija-se a mesma proprie lade, ou a botica da rua de S. Bento, que achará com quem tratar.

Attenção.
Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.
O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finos e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de
4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

LEITE, ARTHUR & C
RUA DO QUEIMADO N. 10.

Ha para vender os mais ricos manteletes a Ponpadour chegados ultimamente de Paris.

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma crioula de idade de 40 annos, a qual sabe perfeitamente engommar, lavar, cozinhar, fazer renda e coser, e de boa figura, e a outra mulata, de boa figura, cozinha o diario, tem bons principios de coser e engommar, e lava perfeitamente roupa: quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora, passando a fundição, no primeiro portão.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 30; os pretendentes podem ir ve-la e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n 38

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Vende-se

Folhas de Flandres.
Chumbo em lençol.
Dito em barras.
Dito de munição.
Pás de ferro.
Pregos de construcção.
Lona.
Linhas brancas e de cores em novelos
No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Attenção
PECHINCHA COM TOQUE DE AVRIA
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$280, 1$800, 2$000, 2$500, e 3$000.

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$, 5$800, e 6$400.

Ditas de algodão trançado azul, com 48 e 50 covados a 3$600, 3$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de dito liso com 20 jardas a 1$600, 1$800 e 2$.

Ditas de dito liso para sacco com 26 varas a 4$000.

Ditas de dito trançado, branco, com 26 varas a 3$500.

Panno azul proprio para capotes, e mantas a 1$200 e 1$400 o covado.

Dito mais fino a 1$600, e 2$000 o covado.

Meias de seda a 1,000 o par.

Vendem-se meias de seda pretas proprias para a quaresma pelo barato preço de 1$ o par: na loja de Leite Arthur & C.

Superior travejamento.

Vende-se superior travejamento de 25 a 50 palmos de cumprimento, madeira da melhor qualidade por ser massarunduba esapucaia, a ver defronte do sobrado do Sr. José Hygino de Miranda no caes do Ramos, e tratar no armazem da rua da Moeda n. 7, no mesmo armazem vende-se uma machina patente para picar capim.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

Relogios.

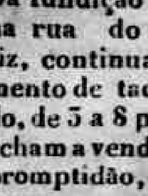
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 83, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relegios
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina lo largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Superiores relogios de ouro e prata patente suisso, vende Antonio L. de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

GRANDE TOM
Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas
as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.
Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.
Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.
Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.
Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.
O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes
de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.
Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 7, as 8 horas da noite, uma preta côr fula, bastante robusta, tem 30 annos, pouco mais ou menos, pés muito grandes, uma grande costura no peito, procedida de uma bóba, uma outra no rosto, procedida de dor de dente, olhos pequenos, falta de um dente na frente da parte de cima, levou vestido rôxo ja velho, outro novo, chão, preto com listras brancas e flores encarnadas, e outros já velhos; chama-se Henriqueta e dá mais por Felicidade por assim se ter chrismado: portanto pode-se as autoridades e capitães de campo a captura della, e se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve ao largo do Collegio n. 6.

— Domingo 14 do corrente, ausentou-se da casa de seu senhor um moleque de nome Benedicto, cor preta, meio magro, levou vestido calça preta de mitim, camisa de chita rôxa e chapeo do chili velho. Este moleque tem 12 annos pouco mais ou menos, e julga-se que andará vagando por esta cidade, pois que sahio acompanhado a fulia dos mascaras, e como foi creado no mato e a pouco tempo esta' na praça talvez não saiba dizer aonde mora seu senhor, por isso roga-se a quem o pegar, levando-o a rua da Cadeia Velha do Recife loja n. 22, sera' recompensado.

--- Fugio do engenho Mupáo, pertencente a villa do Cabo, o escravo crioulo Germano, de 30 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, cara feia, e bexigoso, de cor um pouco fula, e pés apalhetados; o qual, tendo sido comprado ao Sr. José Candido Ramos, morador na provincia das Alagoas, e achando-se fugido, fora preso a 24 de dezembro do anno proximo passado, pela subdelegacia de S. Antonio desta cidade, com o nome mudado, trabalhando de serrador, e com residencia no Rosarinho: quem o apprehender pode entrega-lo em dito engenho Mupáo a seu Sr. João Paes Barreto de Lacerda, ou nesta cidade, na rua de Saudade, ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado. Recife 16 de fevereiro de 1858 --- Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.

--- Fugio do abaixo assignado, no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Cachoeira de cima, o escravo Custodio, cabra, de 35 annos de idade, pouco mais ou menos, official de ferreiro, altura e corpo regulares, pouco barbado, calvo no alto da cabeça e levados na frente, e bellos crespos, tem o dedo minimo da mão direita aleijado, por causa de um panaricio, algumas cicatrizes de relho nas costas, pés pequenos, e em um dos dedos grandes falta-lhe um pedaço de unha, proveniente de um talho, mãos grossas, fuma cigarro, he jogador, pachola e capoeira, e bem parecido; dá-se, portanto, 500$ de gratificação a quem o levar no engenho Cachoeira de cima, freguezia da Villa do Pillar, nas Alagoas, 21 de janeiro de 1858.

Manoel da Cunha Lima Ribeiro.

--- Do engenho Riachão na provincia das Alagoas, fugio o escravo Estevão, mulato escuro, official de sapateiro, cabellos cacheados, cara larga, meio banzeiro no andar, pés feios como cambado, foi visto nesta praça e he provavel que esteja trabalhando em alguma officina de sapateiro, a cujos donos tambem se recommenda a sua apprehensão: quem o pegar pode leva-lo ao referido engenho do seu senhor Conçalo Rodrigues Marinhos, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 6, que sera generosamente recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio he quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado de Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruae da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que sera generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL

MUTILADO